ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7397

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na grande ofensiva de inverno

lançada por Eisenhower

tomam parte 2400 bombardeiros e 3 milhões e meio de soldados

No primeiro ímpeto, foram conquistadas

quatro cidades alemãs

LONDRES, 17—Todos os jornais de hoje, dão grande relevo á noticia da ofensiva, lançada pelos Aliados, numa frente de mais de 500 quilometros, dêde Arnhem até á fronteira da Suiça. A Imprensa considera essa grande ofensiva de Eisenhower como destinada a abrir as portas da Alemanha e aniquilar a máquina de guerra daquele país. O «Daily Mail» diz em grandes caracteres: «A ofensiva final está em curso». O «Daily Express» anuncia: «Revela-se o plano:—os Exércitos aliados e 2.400 bombardeiros puseram a ferro e fogo a frente ocidental. A grande ofensiva do inverno inicia-se bem». O «Daily Herald» diz: «A ofensiva de grande envergadura prossegue satisfatoriamente»? O «Times» classifica a operação de «ofensiva geral no ocidente». O «News Chronicle» diz: «Seis exércitos aliados lançam a ofensiva geral do inverno».

Os jornais observam que, logo á primeira investida foram conquistadas quatro cidades alemães.

No seu artigo de fundo o «Daily Express» comenta: «Ergueu-se o pano para a grande batalha do inverno. Eisenhower está dispondo os seus três milhões e quinhentos mil soldados com tanta prudência que o inimigo não sabe donde vão ser dirigidos os maiores golpes. Os alemães não podem ter a esperança de conservar fechadas a essas tremendas fôrças todas as três portas do país e se apenas uma dessas portas fôr escancarada, abre-se o caminho para Berlim—e para a vitória». O «Daily Mail» é de opinião que esta ofensiva «encerra todas as indicações de que têm como objectivo aniquilar o inimigo antes do Novo Ano».—(R.).

Pormenores da ofensiva

LONDRES, 17—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano, Eric Downton).—Emquanto as tropas do general Patton, ao norte, a oeste e ao sul de Metz fortalecem as suas posições, a pouco mais de 2 quilómetros dos arrabaldes da cidade, outras fôrças atacam 15 quilometros a leste de Thionville, progredindo 5 quilómetros para atingir os arrabaldes de Obernaumen. O aeródromo nos arrabaldes ao sul de Metz está sob o fogo aliado. Nesta região, 3 quilómetros ao sul, uma fortaleza foi tomada e Magny, na estrada principal da cidade está a ser atacada.

Ao norte de Metz, a infantaria avançou 2 quilometros numa frente de 4, na direcção sudoeste, entre Saulny, a 4 quilómetros a noroeste de Metz, e Vigneulles, a 3 quilómetros a noroeste. Isso significa que os fortes Joana d'Arc e Driant, a oeste do Mosela, e os fortes Verdun, ao sul da cidade, foram ultrapassados. O maior avanço realizou-se entre o Mosela e a fronteira alemã, na região de Thionville. A 15 quilómetros a leste de Thionville, os americanos realizaram um avanço de 5 quilómetros através da floresta Domaniale de Kalenholen, encontrando-se nas vizinhanças de La Croix e Obernaumen.—(Reuter).

O 1.º Exército americano também passou ao ataque

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 17—O ataque iniciado ontem pelas tropas dêste sector esteve adiado durante quasi uma semana, devido ás más condições de tempo, que impediram o apoio das fôrças aéreas. Com a melhoria das condições de tempo, que hoje se apresentaram bastante favoráveis, imediatamente as fôrças aéreas entraram em acção e as tropas de infantaria lançaram-se ao ataque. An-

(Continua na 8.ª pag.)

Madrid

desmente que haja *conversações*

com emigrados políticos

MADRID, 17—Os serviços de Imprensa do Govêrno publicaram ontem á noite um comunicado desmentindo categoricamente, como absurdos e sem qualquer fundamento, os boatos espalhados «por algumas emissoras estrangeiras e por certos jornais dizendo que se realizaram conversações politicas entre emigrados espanhois e representantes diplomáticos do Govêrno da Espanha».

O comunicado acrescenta: «Parece quasi desnecessário desmentir noticias desta natureza».

Os consules espanhois e os representantes diplomaticos no estrangeiro recebem constantemente emigrados espanhois em má situação e que procuram auxilio das autoridades espanholas, mas o Govêrno de Madrid nunca autorizou qualquer dos seus representantes ou agentes a ter conversações de caracter politico com quem quere que seja e esses funcionarios têm respeitado escrupulosamente as ordens do Govêrno Espanhol».—(R.).

Pierlot pede

à Resistência

que entregue as armas

e auxilie a reconstituição

do exército nacional

BRUXELAS, 17—Numa emissão pela rádio para a Bélgica, o Primeiro ministro, Pierlot, disse que o govêrno dera provas concretas de alto aprêço, pelo movimento de Resistência, mas que, a partir de 19 de novembro, quem quer que fôsse encontrado com armas ficaria sujeito aos procedimentos legais, medidas que são executadas de acôrdo com o comando inter-aliado.

Pierlot chamou «mentirosos» aos boatos de que o govêrno estava a ser explorado pela 5.ª coluna. «A verdade é que há no país grupos políticos que querem ter monopólio do mérito da Resistência e do mérito do patriotismo e que o querem explorar com os seus próprios fins políticos, assim como há pessoas que tentam reunir formações armadas para diminuir a autoridade legítima. Isto não pode nem deve continuar. O govêrno tem o maior interêsse e cuidado em reconstituir o exér-

(Continua na pag. central)

CONFERÊNCIA ECONÓMICA INTERNACIONAL

A intervenção dos delegados

das associações comerciais portuguesas

na discussão dos problemas

da normalização do comércio e das relações monetárias

No importante debate que se abriu na Conferencia de Rye sobre a normalização do comercio internacional e as relações monetárias entre as nações, a delegação constituida pelos representantes das associações comerciais e industriais de Lisboa, do Porto e do Funchal, teve uma notavel intervenção.

O sr. dr. Alberto de Araujo, representante da Associação Comercial do Funchal, tratou notavelmente da estabilização sólida das relações monetárias entre as nações como base do desenvolvimento do comercio internacional e do progresso industrial dos diversos países, salientando com relêvo, por entre a maior atenção da assembleia, a obra de saneamento financeiro que há dezasseis anos realiza e mantém o Governo português pela acção do ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, e apontando nesta obra um exemplo para a resolução do problema das relações monetárias estáveis entre as nações.

O sr. Valente Perfeito, representante da Associação Comercial do Porto, apresentando o parecer da delegação da A. C. L. sobre a normalização do comercio internacional, versou-o desenvolvida e brilhantemente, pondo em relêvo que Portugal não viveu em regime de restricções antes da guerra e mantém o regime de livre comercio de cambiais com o orçamento equilibrado nos ultimos quinze anos, acentuando que a delegação da A. C. L. considera que a prosperidade economica internacional só é possivel na base das prosperidades economicas e financeiras de cada nação.

O parecer da delegação das nossas associações comerciais sobre a normalização do comercio internacional é precedida das seguintes considerações:

«Antes de 1914, ainda se mantinha relativamente o principio da divisão economica, dando á produção, á distribuição e ao consumo as suas funções, atribuindo aos países agricolas a de produtor de matérias primas e aos industriais a de fornecedores de produtos manufacturados, e demarcando entre os proprios produtores uma divisão de trabalho. Segundo uma observação exacta, as trocas internacionais efectuavam-se por cima das fronteiras entre indivíduos, entre firmas privadas, entre interesses particulares. A guerra de 1914-1918 transformou, porém, todo êste estado de coisas.

Salientemos que as relações economicas internacionais, concuanto das firmas e emprêsas privadas dependam, em parte essencial, as operações, passaram a estabelecer-se entre unidades economicas estabelecidas pelos Estados, determinando-se as correntes comerciais por interesses predominantes e superiores de caracter publico.

O quadro económico em 1918

A sub-produção, a instabilidade dos preços, as desordens monetárias, a falta de cooperação nos países aliados vencedores, o desastre na

(Continua na pag. central)

Os lavradores de Portalegre

expuseram ao subsecretário da Agricultura

a situação da lavoura do distrito

e apresentaram algumas sugestões

PORTALEGRE, 17—Prosseguindo nas suas reuniões com os representantes da lavoura, a-fim de se informar da sua situação geral, nos diferentes pontos do país, e das suas necessidades mais instantes, para delas se poder extrair a lição das possibilidades actuais, esteve hoje nesta cidade o sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretario de Estado da Agricultura.

Recebido no salão nobre do Governo Civil pelos representantes dos gremios da lavoura de todo o distrito, lavradores, agricultores, proprietarios, etc., teve inicio a reunião da lavoura desta região. A mesa constituiu-se com os srs. subsecretario, dr. Afonso Salavisa, governador civil; dr. Coutinho de Albuquerque, presidente da C. M.; eng. Botelho da Costa, secretario geral do Ministerio da Economia; Laureano Picão Sardinha, presidente do Gremio da Lavoura; dr. Bento Caldas, do I. N. T.; drs. Tavares de Almeida e João Bogalho.

Falou, primeiro, o sr. eng. Botelho da Costa, que disse da utilidade de tais reuniões, através das quais os representantes do Govêrno procuraram conhecer as suas necessidades.

(Continua na pag. central)

Goering chegou

a Ludwigshaven

COM UM GRUPO DE AVIADORES

ZURICH, 17. — Goerin chegou a Ludwigshaven, sobre o lago Constança, com um numeroso grupo de chefes da Luftwaffe, para uma conferência.—(R.).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O sorteio para o campeonato nacional da 1.ª Divisão efectuar-se-á na sede da Federação pelas 21 e 30 do dia 20, devendo os clubes concorrentes fazer-se representar por delegados devidamente acreditados.

ATLETISMO

Hans Lipka, no Sporting

Hans Lipka, professor do Instituto Nacional de Educação Física, aceitou o cargo de treinador das «équipes» de atletismo do Sporting.

Um torneio no Sporting

O Sporting leva a efeito, depois de amanhã, pelas 9 e 30, mais um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 80, 150, 700 e 2.000 metros planos, saltos em altura e em comprimento, lançamento de pêso e de disco, e saltos á vara. Aos primeiros classificados nestas provas, que se realizam no estádio do Lumiar, serão atribuídas medalhas.

HIPISMO

«Taça do Outono»

A Sociedade Hípica Portuguesa resolveu promover, na presente temporada, uma série de «poules» hípicas, conforme o tempo permitir, para disputa da «Taça do Outono». A primeira realiza-se no domingo, ás 15 horas, sendo livre a entrada.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vinhais, D. Ana de Castro e Lemos de Novais (Côvo), D. Virginia Vilar da Costa Lima, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Maria de Lourdes de Saldanha, D. Maria do Carmo de Carvalho Daffiner, D. Virginia Simões, e D. Lucilia Kluft Lopes da Silva.

CONFERENCIAS

Na terça-feira, ás 21 e 30, o sr. David Thomas, delegado adjunto do British Council em Portugal, fará no Instituto Britanico uma conferência sobre «O valor do idioma inglês como lingua auxiliar mundial».

UM DOUTORAMENTO

na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, prestou hoje provas para lhe ser concedido o grau de doutor o sr. dr. Romão Ferreira Lopes, que defendeu uma tese sobre «Aspectos flebograficos de circulação cerebral», baseada na angeografia cerebral do prof. dr. Egas Moniz.

O juri é presidido pelo prof. dr. Reinaldo dos Santos, sendo arguentes os prof. dr. Egas Moniz e Henrique de Vilhena e nas proposições os prof. dr. Antonio Flores e dr. Adelino Padesca.

O candidato foi aprovado.

VISITA ADIADA

Por incómodo de saude do sr. professor Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, não se realizou hoje a anunciada visita dêste membro do Govêrno, do respectivo subsecretário de Estado e do presidente da Camara Municipal ao «Bairro dr. Oliveira Salazar».

Isenções de propinas

nos liceus

O «Diario do Govêrno» publica hoje, pelo Ministerio da Educação Nacional, o seguinte decreto:

«Poderão beneficiar das bolsas de estudo e das isenções de propinas os alunos dos liceus quando do processo respectivo se verifique que o cociente da divisão do total das receitas dos pais, depois de deduzidos 700$00, pelo numero de filhos, não é superior a 200$00.

Os alunos que por fôrça do disposto neste decreto-lei ficam com o direito, que lhes não era reconhecido pela legislação anterior, de ser admitidos aos beneficios das bôlsas de estudo e isenções de propinas poderão requerer para o corrente ano lectivo êsses beneficios dentro de quinze dias a contar da entrada em vigor do presente diploma».

Anteriormente, a dedução era de 500$00 e o cociente era de 150$00.

O 1.º DE DEZEMBRO

A Sociedade Histórica da Independencia de Portugal comemora a data de 1.º de Dezembro com «Te-Deum» na Sé, colocação de flores no monumento dos Restauradores e sessão solene no Palácio da Independencia, com discurso pelo deputado sr. dr. Juvenal de Araujo.

ORDEM DOS MEDICOS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Torna-se publico que a partir desta data se encontram suspensos do exercicio da profissão, por estarem incursos no art.º 44.º dos Estatutos (falta de pagamento de quotas) os seguintes médicos, com residência nesta cidade:

Dr. José Luiz dos Santos Moita.
Dr. Nuno Pastichi da Cunha.

Lisboa, 16 de Novembro de 1944.

O Presidente do Conselho Regional
a) *Mário Carmona*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974$	973$	974$
Consolidado 3 % T. 10	1.008$	1.008$	1.009$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.060$	1.062$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	997$	995$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	997$	—
Centenários 4 %	2.470$	2.469$	2.472$
Externas 1.ª série	1.855$	1.855$	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.855$	—
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.905$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.600$	2.700$
Lisboa e Açores por....	980$	976$	980$
Ultramarino cp. T. p....	431$	430$	432$
Portugal port. T. p....	1.800$	1.780$	1.800$
Mundial	—	1.621$	1.635$
Nacional	—	1.605$	1.650$
Sagres	—	2.050$	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	237$	240$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	240$	245$
Cervejas Estrela	—	1.880$	—
Cimentos Tejo	520$	515$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	790$	—
Crédito Predial port. ...	35$	35$	35$
Gás e Electricidade cup.	352$	352$	352$
Alto Alentejo cupão...	—	990$	1.050$
Industrial Aliança... ...	442$	440$	443$
Portugal e Colónias ...	405$	405$	406$
Nacional Naveg. T. p.	1.052$	1.051$	1.054$
Colonial Navegação ...	—	1.370$	1.395$
Ind. Farmaceutica	—	1.440$	1.500$
Port.ª de Tabacos cupão	601$	600$	602$
Tabacos Portugal cupão	—	827$	835$
União Eléctrica Port.ª	665$	660$	675$
Cassequel	1.056$	1.055$	1.056$
Agricola das Neves ...	705$	705$	708$
Agricultura Colonial ...	510$	508$	512$
Açucar de Angola... ...	1.422$	1.420$	1.425$
Buzi	215$	214$	215$
Zambézia T. de 25 ...	90$	90$	90$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	525$	540$
Norte de Portugal 5%	118$	118$	119$
C. P. 6 %	—	278$	279$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	285$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.035$

Sêlos

Continente e Colonias portuguesas
REIMPRESSÕES
ERROS.
Tudo aos melhores preços
A. MOLDER
R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja)

«A Moda em Marcha»

A casa que marca pela perfeição impecável dos seus trabalhos em alta costura — genero alfaiate e casacos. Apresenta a mais linda e inconfundivel colecção de chapeus. Aceita-se a feitio.

Ou parle français — English spoken — Se habla español. R. Marquês da Fronteira, 84, 1.º Dt.º (ao cimo da R. Castilho e Rodrigo da Fonseca). Telef. 43320.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gambôa, Samwel Diniz**, nos principais papeis.
Amanhã, às 16 e 30, 1.ª tarde clássica
TEATRO DE GIL VICENTE
Domingo, às 16 e 30
O leque de lady Windermere

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, ÀS 21 e 30
Festa da 75.ª representação do grande Exito
«MISS BA»
com **Lalande** e **Villaret**
NO FINAL DO ESPECTACULO — Recitações por Miss Dough do Instituto Britanico e pelo actor João Villaret.

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A grande revista popular
A FESTA RIJA!
Uma montagem feérica!
Riquissimo guarda-roupa!
Um desempenho soberbo!
Aos domingos «matinées» as 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos da semana

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A COMPANHIA MARIA MATOS apresenta a comedia francesa em 3 actos
O FIEL AMIGO
Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga, nos principais papeis.
Domingo, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

APOLO Telefone 28643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2 — ás 20.30 e 22.45
com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Isidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata** e outros artistas
Domingo, «matinée», ás 16 horas

Sousa
APRESENTA O MAIOR SORTIDO EM
MEIAS
CHIADO 76-78 LISBOA

MIAMI — O DANCING QUE HONRA LISBOA
APRESENTA TÔDAS AS NOITES UM ESCOLHIDO PROGRAMA DE VARIEDADES E A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO

São Luiz T. 2772 — A's 21,30
EM MARCHA!
apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohre e as formosas Goldwyn Girls

POLITEAMA Sif T. 26305 A's 21.30
3.ª semana
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª Semana
Os Herois de Bataan
com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
Noite fantástica
A Rival de Mata-Hari

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
Idade das ilusões
O caminho do amor

LYS Tel. 48560 As 21e 15
Chuva de estrelas
Raparigas à solta

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª SEMANA
O grito de 1945
com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
ESTREIA
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prèmio do cinema espanhol com Amparito Reveles e Rafael Duran

TERRASSE Tel. 29917 — A's 21 e 15
CHUVA DE ESTRELAS
Raparigas à solta

CENTRAL TEL. 24391
As 21 e 30 h.
Viva o casamento!
O Fantasma da Corsega

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Pelo beicinho
com Victor Boucher

O «clown» Pompoff, do hilariante grupo mundialmente consagrado: Pompoff & Thedy

E' hoje a antepenultima noite do mais triunfante espectaculo dos ultimos tempos: — a actual Companhia de Circo que tão festejada tem sido por todo o publico, Os impagaveis palhaços e as atracções de maravilha estão a despedir-se. Amanhã, realiza-se a penultima «matinée». Domingo é a despedida da Companhia. Que ninguem falte a vê-la nêstes três ultimos dias: hoje, amanhã e domingo.

Se ainda não viu, não hesite e vá vêr hoje a Companhia de Circo no Coliseu. A'manhã:
penultima «matinée»

Para almoçar ou jantar primorosamente por 35$00
só no
Espelho d'Agua
GRANDE RESTAURANTE BAR-DANCING
Orquestra Mario Barreto
Telefone 81068

Morta de cansaço quando eram horas de saltar da cama?

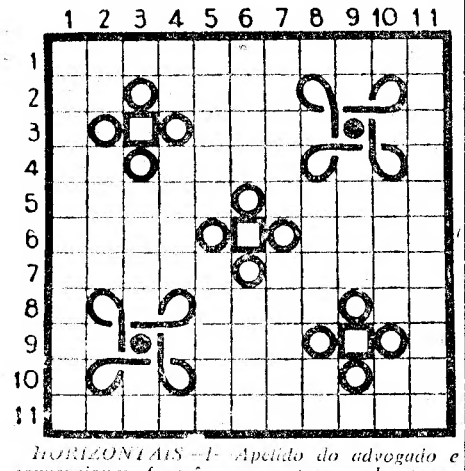
Ao acordar, tem a impressão de não ter dormido, tão cansada se sente e tão anquilosados sente os membros?

Há qualquer coisa que não está bem. Por certo um pouco de *prisão de ventre*. Duvida, porque o seu intestino trabalha com regularidade? Não esqueça que a regularidade não basta se o intestino não se despejar *completamente*. Não se poderá sentir bem se *todos* os venenos não forem expulsos, todos os dias, do organismo e se o seu sangue não se conservar puro. Experimente, portanto, tomar tôdas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen num pouco de chá ou água quente. Kruschen obriga o intestino a cumprir, pontualmente, com as suas funções. Todos os detritos, tôdas as toxinas que causam mal-estar e cansaço são eliminados. Sentir-se-á cheio de vitalidade.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 739



HORIZONTAIS—1—Apelido do advogado e convencional francês que actuou pelo terror com o «Comité de Salut Public», de que era a alma, acabando no cadafalso. 2—Pronome pessoal. Brotar. 3—Senhora. Laço. 4—Algum. Mácia. 5—Vila do concelho de Móra, distrito de Evora. Pulo. 6—Pertenciam. Irmão de Abel. 7—Oram. Compositor italiano autor da ópera «Rigoletto». 8—Prendam. Esquadrão (ant.). 9—Batráquio. Círculo. 10—Transmitir bens a outrem. Idem (abrev.). 11—Carcereiro.

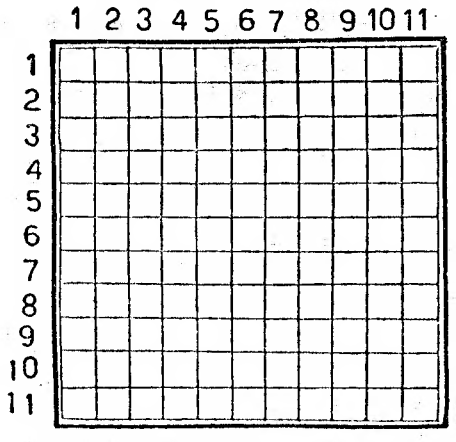
VERTICAIS—1—Readquiriram. 2—Conjunção que designa alternativa. Oportunidade. 3—Entorna. Artigo (pl.). 4—Pertences. Capital do Peru. 5—Saudável. Autoridade. 6—Localidade do concelho de Monção. Texto de uma escrita. 7—Mulheres que fazem parte de uma confraria. Passar a noite sem dormir. 8—Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Cidpada. 9—Escarnece. Que serve de asa. 10—Julgada. Caminhar. 11—Poupado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 738

HORIZONTAIS — 1—Leviana. Upas. 2—Acorreu. Velo. 3—Coai. Oca. Aram. 4—Asma. Sem. Suma. 5—Acto. Asa. Além. 6—Propositado. 7—Roma. Sia. Eras. 8—Odes. Ota. Usam. 9—Vila. Ras. Rato. 10—Atei. Aderiam. 11—Rosa. Rosário.

VERTICAIS—1—Laca. Aprovar. 2—Ecos. Crédito. 3—Voam. Tom. Eles. 4—Iria. Opa. Saia. 5—Aros. Aos. Orar. 6—Necessitado. 7—Amam. Aia. Ases. 8—Uvas. Até. Urra. 9—Peru. Lar. Sair. 10—Alameda. Alai. 11—Somamos. Momo.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 16



HORIZONTAIS: 1—Prego para ferradura. Barriga grande. 2—Naipe das cartas de jogar. Repercutir. 3—Abreviatura de idem. Alto aí! Despido. Tecido fino como escumilha. 4—Possuirá. Sinceros. 5—Pequeno osso. Pedra de altar. 6—Ecoara. 7—Fruto da videira. Supõe. 8—Cuspo. Rezem. 9—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Entre nós. Prefixo de negação. Rio da Guiné. 10—Amofinar. Encolerizar-se. 11—Agarrara. Porca nova que deixou de mamar.

VERTICAIS: 1—Terra coitada. Contrato de empréstimo com a clausula de pagamento de juros. 2—Toscas. Escavações para receber as águas e conduzí-las a algum ponto. 3—Atmosfera. Reis. O mais. Vi. 4—Emitis voto. Levantar. 5—Prefixo designativo de abundancia (fem.). Celebrara noivado. 6—Tecido de fio de prata ou de oiro. 7—Apreensão de bens para pagamento judicial. Caminhavam. 8—Recua. Aflição. 9—Laço apertado. Em a. Seguir. Letras que eram o principio do antigo pregão lisboeta do mexilhão. 10—Alta temperatura. Dizer que não. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Fruto da amoreira.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

M. dos Santos

4.º eliminatória do Concurso de Outono, organização do jornal *Canção do Sul*. Concorrentes para hoje Mirita Cruz (Arroios), Maria das Dores (Arroios), Esmeraldo Sampaio (Bairro Alto), Eduardo Santos Reis (S. Cristovão), Antonio Meneses (S. Vicente), Augusto Rodrigues (Moraria), Artur Antunes (Campo de Ourique), Carlos Duarte (Santa Isabel).
Programa: *Isabel d'Oliveira, Manuel dos Santos, Julio Vieitas. ENTRADA 1.50.*

FINALMENTE!

O BOM PASTOR

O filme que foi visto por milhões e que rendeu milhões e que milhões de portugueses aguardam com ansiedade

BING CROSBY, BARRY FITZGERALD e RISE STEVENS

FINALMENTE!

UM GRANDE ESPECTACULO DE CINEMA, INVULGAR PELO ARGUMENTO, ORIGINAL PELAS INTENÇÕES!

HOJE, no EDEN

É um filme PARAMOUNT

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra pelo concertista Alfredo Costa gentilmente cedido pelo Galgo
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS MARY SANDRA - PAQUITA SERRANO - MARUJA GUERRERO - MARIA DE LOS DOLORES - TINA SEGURA - MILY MARGA - JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana
Orquestra CRISTAL

Domingo — Chá-Dançante às 17 horas

ARCADIA
O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —

TODAS AS NOITES
Um formidável programa de atracções
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
TRIO VOCAL - Hermanas ARVEU
DUAS ORQUESTRAS
PEDRO MASMITJA' com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista JOÃO SILVEIRA

Domingo, inauguração dos
Chás-Dançantes
Das 18 às 20
Com tôdas as atracções

CONCHA
DANCING - BAR
O mais característico cabaret de Lisboa

TODAS AS NOITES — O espectáculo que o públicoprefere
TRINI DE ALBAICIN
CARMEN MONTE CRUZ
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor Alfredo Lopes
e um conjunto de grandes atracções internacionais

CASABLANCA
O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA
PARQUE MAYER — A'S 21 e 30 HORAS — TELEFONE 2 1369
Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
25 formidáveis artistas — 12 grandes atracções

7 sucessos grandiosos 7
LA YANKEE
MARIANA CHAGAS
PILY CARBONELL
SELVAGIO
MARIUS
Orquestra Internacional
Hermanos Bahamonde
Entrada 5$00

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—A despeito de se encontrarem a ferros alguns gatunos especialistas de roubos nos «electricos» e noutros locais de aperto, ainda andam em liberdade vários membros das quadrilhas.

O sr. Antonio Mendes dos Santos, morador na rua Rodrigo da Fonseca, 210, 1.º, ficou sem a carteira com 4.750 escudos. O sr. Joaquim Nobre dos Santos, residente na avenida Almirante Reis, 103, 1.º, deixou-se tambem lesar em 3.200 escudos, que a sua carteira continha.

O CASO DO B. N. U.—Por se ter provado que nenhuma conivencia teve no caso da falsificação dum cheque descontado no Banco Nacional Ultramarino, a que nos referimos, foi restituido á liberdade o sr. Jorge Torres, funcionário daquele estabelecimento bancário.

DESASTRE

AUTOMOVEL CONTRA UM POSTE—O 2.º sargento reformado Amalio Lopes Pires, morador na avenida Gomes Pereira, quando seguia hoje, de automovel, chocou com um poste, ficando ferido no braço e numa das mãos.

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo «Amigos de Lisboa», visita no domingo, ás 15 horas, a igreja de S. Nicolau e o respectivo Museu Sacro.

REGIONALISMO

Está em organização o orfeão da Casa de Trás-os-Montes, que será dirigido pelo sr. capitão Manuel Ribeiro.

LABORATORIOS DA ALFANDEGA

Foi publicada no «Diário do Govêrno» (1.ª série de 13-11) uma portaria do Ministério das Finanças, aprovando o programa dos concursos para provimento de lugares de analistas e manipulador do quadro do laboratorio anexo á 2.ª Repartição da Direcção Geral das Alfandegas e de manipuladores dos laboratorios das alfandegas continentais.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O antigo Grémio isbonense completou, em 28 de outubro, os seus 102 anos de exstência, mas por motivo das obras que estavamp a realizar-se na sua sede, só agora festeja essa data, inaugurando amanhã vários melhoramentos nas suas salas. Haverá, além disso, uma distribuição de socorros a 100 crianças pobres, cuja distribuição se fará amanhã, ás 15 horas. Agradecemeos as 5 snhas que foram enviadas para os nossos pobres.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Amanhã, ás 22 e 30, repete-se, em Rádio Club Português, a transmissão do famoso conto de Rebelo da Silva «A última corrida de toiros em Salvaterra», numa adaptação radiofónica de Humberto de Mergulhão.

FESTA DE HOMENAGEM

E' amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, a festa dedicada á artista da radio, Maria Gabriela, com a colaboração de vários artistas e conjuntos.

ANIVERSARIO DE UMA EMPRESA

A direcção de «O Alentejo, Companhia de Seguros», comemorando amanhã o vigesimo sexto aniversário da sua fundação, oferece aos seus empregados um jantar de confraternização, no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado.

CHAIMITE!!!

Uma das mais brilhantes páginas da nsssa História.

PÉROLA DO CHAIMITE, Ld.ª!!!

Página das mais brilhantes do Comércio Português em Chás e Cafés.

Visite perola de Chaimite e verá como é bem recebida.

Av. Duque d'Avila, 38, 38-A
(Edificio da Escola Académica)

VICTORIA BAR
(Antigo Café Favorita)

O novo «dancing» elegante do Parque Mayer.

Inauguração no próximo sábado, dia 18, com um magnifico «chá dançante», abrilhantado pela orquestra «Marilisa», com excelente e variado repertório.

Selecção rigorosa.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Ilda Silva

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados e guitarradas com os queridos artistas Ilda Silva, Natividade Pereira, Brigida Silva, Alice Magina, Julio Peres, Fernando Madureira, Manuel Fernandes e Filipe Pinto. Acompanhamentos á guitarra e viola por *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção*.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Baile de máscaras», no Pôrto

PORTO, 17—A estreia da revista «Baile de máscaras, no Sá da Bandeira, rodeou-se de um ambiente de grande êxito: A primeira grande ovação da noite coube a Irene Isidro, no seu empolgante número «Alma da França», bisado entusiasticamente por todo o público. Muitos outros numeros, porém, de Irene e de outros intérpretes, tiveram as mesmas honras. A revista foi ligeiramente ampliada pela inclusão de números de agrado já experimentado, como «C'est mon homme», a que Alfredo Ruas deu todo o relêvo, e a «Carta para o soldado», por Irene e Ruas. Todos os artistas receberam o justo prémio do seu trabalho, com chamadas finais, incluindo Piero e Fernando de Carvalho. Entre a assistência, estavam muitos residentes franceses. A Irene foram enviadas muitas flôres.— G. C.

Num hotel da província

Luiz Bravo e Joaquim Vaz andavamnuma «tournée» e, ao chegarem a certa terra da Beira Alta, alojaram-se num hotel sem confôrto de especie alguma. No dia imediato ao da chegada, de manhã, o Vaz procura o colega e lamenta-se:

—Sabes lá o que passei toda a noite! Deram-me um quarto no sótão e, como choveu, acordei numa sopa. Vou reclamar.

—Não vás...—aconselha-o o Bravo.

—Porquê?

—Porque o dono da casa é capaz de te meter um banho de extraordinário.

EFEMERIDES

Nasceram a 17 de novembro: a escritora Julia Escorcio (Julia Eugenia Silva de Pereira Escorcio); a mestra de guarda-roupa Rita Silva; as actrizes Amelia Vieira e Adelaide Santos Vivas; o actor Lino Ribeiro (José Lino Ribeiro).

1860—Estreia-se em Lisboa, no teatro D. Maria II, representando o drama «A Dama de S. Tropez», o actor João Caetano, um dos mais notáveis artistas brasileiros, grande interprete do drama «Comões», do seu intimo amigo António Feliciano de Castilho.

Amelia Rey Colaço

Faz hoje 27 anos que se estreou Amelia Rey Colaço. Interpretou no Republica, hoje S. Luiz, a «Marianela», a celebre peça dos Quintero, nascido do romance de Perez de Galdoz, e traduzida por Caiel, pseudonimo da escritora Alice Pestana. A entrada da filha do ilustre pianista Rey Colaço no teatro constituiu um acontecimento de arte e de sociedade. A interpretação foi num exito. Augusto Rosa, o grande mestre, que foi quem guiou os primeiros passos da actriz, aconchegado o pescoço com o seu lenço de sêda branca, rejubilava. A promessa afirmou-se. A novel actriz, predestinada para a cena, não tardou a ser ilustre. Se Augusto Rosa vivesse ainda, teria na sua discipula um titulo de orgulho

Atrás do reposteiro

Das condições de vitalidade de uma das três peças estreadas esta semana dependem a continuidade da actual exploração no respectivo teatro e, ao mesmo tempo, a possibilidade de profundas e imprevistas transformações no arranjo e distribuição das diferentes companhias actualmente constituidas e funcionando em Lisboa.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, está a ensaiar as peças «Cavalaria rusticana» e «Vinte anos depois», ambas em dois actos.

—A companhia que anda em «tournée» com a opereta «O Zé do Telhado» e a revista «De fora dos eixos» trabalha amanhã e depois em Portimão.

«A Festa Rija», no teatro Avenida

Com todas as restrições que lhe poderiamos fazer, e que não vale a pena enumerar, «A Festa Rija» tem motivos de atracção que lhe podem proporcionar larga e brilhante carreira. Os autores, que se ocultam sob o pseudonimo de Antonio Coimbra e João Lisboa, são dois humoristas de mérito e revisteiros conhecedores do seu oficio, que por mais duma vez têm sido justamente bafejados pelo exito.

Dentro de certa pobreza de imaginação, pois a originalidade em revista é cada vez mais precária, conseguiram ainda inventar alguns ditos de espirito, alguns comentarios oportunos e graciosos, algumas rabulas felizes, alguns tipos pitorescos. Por sua vez, os interpretes esforçaram-se por valorizar todo o trabalho que lhes distribuiram, o bom e o mau, conseguindo por vezes que o bom nos parecesse melhor e o mau mais suportavel.

Alguns momentos da revista, vistos por Fernando Bento

Além disso, a empresa caprichou em montar a revista com decencia, não querendo ficar atrás doutras que nos ultimos tempos têm marcado um progresso nitido na apresentação do espectaculo. Há alegria de côres, elegancia de linhas, bom gosto em muitos aspectos da encenação pictural. Laerte Neves e Leite Rosa afirmaram, mais uma vez, qualidades apreciaveis, um como figurinista e outro como decorador. Um grupo numeroso de cenografos enquadrou alegremente a revista em manchas de boa traça.

Rosa Mateus ensaiou a peça com a sua reconhecida maestria e Charles imprimiu-lhe um ritmo agradavel, por vezes feliz em certas marcações. Jaime Mendes e João Nobre escreveram musica de boa inspiração e coligiram outra que serve com felicidade a intenção dos autores.

O desempenho fez quanto pôde para atirar cá para fóra tudo quanto estava e até o que não estava dentro do poema. Laura Alves, á cabeça do elenco, desenvolveu toda a sua alegre e comunicativa vivacidade para nos convencer, o que não lhe foi dificil conseguir. E', incontestavelmente, uma actriz insinuante, desenvolta, expressiva, á espera de que lhe aproveitem melhor as faculdades e lhe moldem o talento á feição das exigencias artisticas. Tereza Gomes tem o publico na mão. Basta ela aparecer em cena para a plateia se mostrar interessada. O seu numero «Velhota da radio» foi uma fábrica de gargalhadas. A sua «verve» é inesgotavel. Mina Braga assinalou com a sua voz agradavel e com a sua simpatia pessoal dois momentos interessantes da revista. Alvaro de Almeida teve a seu cargo algumas rabulas de que tirou bons efeitos cómicos. O «Produtor» foi a mais aplaudida. Soares Correia compadreou com o seu bom humor habitual e nortenho. Elvira Preusser, uma bailarina cujo mérito reconhecemos logo que ela apareceu nos nossos palcos de revista, ainda incluida na fila das coristas, coreografou com Antonio Gonçalves um animado e expressivo «Jogo de pau», que lhes valeu fartos aplausos. Lucy Snow e Charles preenchem tambem uma cortina com assinalavel elegancia ritmica.

Animam ainda a revista a presença elegante ou a mocidade sugestiva de algumas artistas, como Maria Brazão, Deolinda de Sousa, Arminda Vidal, Sara Rafael, Helena Felix e Mabel de Meneses, incluindo o grupo desenxovalhado das *girls*, que se esforçaram por cumprir com dinamismo a sua alegre missão. Completam a distribuição masculina Reginaldo Duarte e dois artistas da radio, Curado Ribeiro e Luiz Escobar, que procuram adaptar-se ás exigencias do palco, suprindo com o seu «charme» pesoal o que a experiencia não lhes deu ainda.

N. L.

—o-o-o—

—Antero Faro está a trabalhar num argumento dum filme de aventuras.

—No serão de teatro declamado, organizado pelo actor Armando Baptista, que se realiza a 10 de dezembro, no Salão de Festas do Sindicato dos Musicos, toma parte, em recitações, o critico de arte e escritor Gomes da Silva.

—Na nova companhia de circo, que se estreia no Coliseu, na próxima quinta-feira, 23, haverá um numero de pombas amestradas, apresentadas pela domesticadora Felin.

—Os bailarinos portugueses Erasto e Mary Clair, que se encontram a trabalhar com êxito em Johannesburgo, foram contratados por mais dois meses.

—De visita ao seu correspondente Carlos Dubini, estiveram em Lisboa os agentes artisticos de Espanha, Manolo Hidalgo e Miguel Loge.

—O trio vocal Cressy, que o artista português Rafalex organizou, reaparece em breve, completamente remodelado.

No Variedades, esta noite

a comédia «O Fiel Amigo»

O dr. Ascensão Barbosa adaptador de «O Fiel Amigo»

No Teatro Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, a companhia Maria Matos, prosseguindo no seu programa de alegria e optimismo, apresenta hoje uma nova comedia: «O Fiel Amigo». Titulo singelo, de todos nós conhecido, que define bem os três engraçadissimos actos que Tristan Bernard, Gustave Quison e Yves de Mirande escreveram, com o seu irresistivel talento de grandes escritores franceses e o dr. Ascensão Barbosa, um dos nossos mais aplaudidos e espirituosos comediografos, adaptou ao nosso meio. A grande actriz Maria Matos e Erico Braga realizam com o seu talento e saber os protagonistas, brilhantemente acompanhados por Fernanda de Sousa, Vital dos Santos, Maria Schulze, Carlos Baptista, Maria Benard, Alvaro Benamor, Mendonça de Carvalho, João Perry, Constantino de Carvalho e Armando Ferreira, nos principais papeis. A encenação é de Maria Matos e os novos cenários de Serra & Amancio em interiores cuidados por Erico Braga. Nada falta, pois, para que publico «o fiel amigo» do teatro e dos artistas tenha logo á noite, na nova comedia do Variedades, «O Fiel Amigo» para o alegrar e divertir.

Mirita e Vasco reaparecem

ámanhã no «Casal de Perus»

MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA *no «Casal de Perus*

Amanhã, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, no Maria Vitoria, reaparecem Mirita Casimiro e Vasco Santana, uma vedeta e um acter popularissimos, daqueles que o nosso público mais distingue e estima. E reaparecem num genero de teatro popular, dos de que o público também mais gosta. «O Casal de Perus» é o titulo popularissimo do novo «vaudeville» do Maria Vitória, que amanhã, qual guloso piteu, de três actos pitorescos e cheios de graça, com um leve fio sentimental, é servido ao público que por êle anseia, para se divertir e rir até mais não. Vasco Santana e Mirita Casimiro são os protagonistas «Deolinda e Serafim» (dois feios de que nasce, por ironia da sorte, um «bébé» lindissimo). Armando Machado, actor também dos mais populares, e Maria Salomé figuram nêste cartaz sensacional, em dois outros tipos curiosos, brilhantemente acompanhados nos restantes papeis por Luiz de Campos, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Tarquinio Vieira e João Pio. Vasco Santana dirigiu a peça, que Carlos Viana encenou, com o seu proverbial cuidado. E «O Casal de Perus», que amanhã se estreia, no Maria Vitoria, vai ser o «petisco apetecido» para todos os paladares do público, porque de tudo tem para lhe agradar.

Não há boas revistas

sem bons artistas!

Como o distinto caricaturista Albuquerque viu algumas das figuras de «A Canção Nacional», que se representa todas as noites em 2 sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45

O exito da engraçadissima revista «A Canção Nacional», que, desde a sua estreia tem esgotado, de verdade, as lotações do Apolo, deve-se também ao valor do seu elenco e á simpatia que todos os artistas gozam no publico.

Pode dizer-se que a «Canção Nacional» é o espectaculo mais alegre da actualidade.

A 75.ª representação

de «Miss Ba»

No teatro da Trindade, regista-se hoje a 75.ª representação da famosa peça inglêsa «Miss Ba», posta com tanta dignidade em cena, numa admiravel realização artistica de António Lopes Ribeiro. Não é vulgar que uma peça declamada atinja tal numero de representações, motivo por que se deve assinalar o facto, destacando, igualmente, a harmonia e o brilho do desempenho dos «Comediantes de Lisboa».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Em marcha!».
TIVOLI—«O grito de 1945».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«Os heróis de Bataan».
PALACIO—«Os heróis de Bataan».
CAPITOLIO—«Noite fantastica».
OLIMPIA—«O fantasma invisivel».
LYS—«Chuva de estrelas».
CENTRAL—«Viva o casamento».
REX—«Idade das ilusões».
TERRASSE—«Chuva de estrelas».
PROMOTORA—«Bucha e Estica, artistas de «Jazz».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU DO PORTO—«O «ás» do riso».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O ceu pode esperar».
TRINDADE—«Rosa, a endiabrada».
OLIMPIA—«Rosa, a endiabrada».
CARLOS ALBERTO—«As pupilas do sr. reitor».
AGUIA DE OURO—«O segredo duma vida».

+ Página da MULHER +

Três casacos de corte moderno confeccionados com fazendas de lã espessas e guarnecidos com peles que se combinam harmoniosamente, com as côres dos tecidos. Com a publicação dêstes modêlos satisfazemos alguns pedidos feitos pelas nossas leitoras

Pregunte para saber...

Leitora alentejana—Não, minha senhora, os bordados de Viana do Castelo, feitos com algodões, não levam ponto de crivo bordado, mas sim o crivo simples, formado apenas pelos abertos feitos no tecido com a prévia tiragem de fios.

Se deseja uma amostra explicativa de todos os pontos que entram nos bordados de Viana do Castelo, feita com o material apropriado num motivo de desenho regional importa-lhe em 5$00. O seu pagamento pode fazer-se com selos de correio no caso de não desejar a remessa contra reembolso, que lhe custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

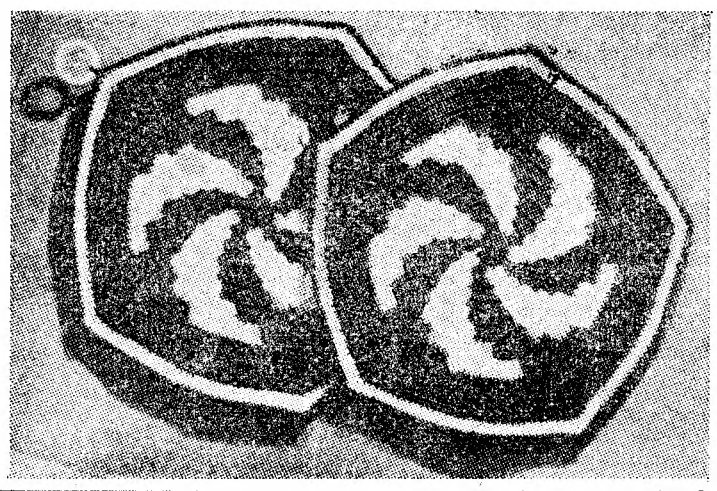
Uma triste ignorante—Como se fazem as «chouriças» á moda da Beira Alta? De uma maneira muito simples: a carne do porco é cortada em bocados pequenos, que possam passar-se pelo funil de encher. Tempera-se com oitocentos gramas de pimentão dôce e duzentos gramas de pimentão picante; seis cabeças de alhos esmagadas, cravinho da India, sal e o vinho suficiente para cobrir a carne por completo. Deixa-se, assim, durante três dias mexendo-se todas as manhãs e todas as noites com uma colher grande, de madeira, ou com um pau, de modo que fique tudo bem revolvido. Passados os três dias, enchem-se as tripas e levam-se as «chouriças» para o fumeiro.

As «chouriças» devem pendurar-se altas, na chaminé, para que o fumo as alcance, já arrefecido.

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
TEL. 28155
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2[illegible]754

Salão de Viena
PELES E CONFECÇÕES
Rua Eugénio dos Santos, 27, 1.
MADRID LISBOA



Na vida caseira e na vida profissional, é muito usado o conjunto de blusa e saia, pela comodidade que oferece. Aqui ficam alguns modêlos elegantes e modernos, que primam pela singeleza do corte e graça dos pormenores

Culinária

Coelho frito

Depois de amanhado o coelho pelo processo vulgar, separam-se os bocados mais carnudos — pernas e lombo, temperam-se com uma colher de vinho branco, uma colher de vinagre, uma folha de louro, dois dentes de alho cortados, um pouco de salsa picada, sal e pimenta. Passadas, pelo menos, 5 ou 6 horas fritam-se os pedaços de coelho numa frigideira com manteiga de vaca em lume muito brando, voltando-os de todos os lados para que fiquem aloirados por igual. Por fim retiram-se da frigideira e nesta se deita o môlho que temperou a carne em cru. Deixa-se ferver um pouco e serve-se deitado por cima do coelho frito.

O coelho pode permanecer de um dia para o outro nos temperos, o que contribuirá para que fique ainda mais saboroso.

Da parte que não fôr cozinhada por êste processo pode fazer-se um guisado com arroz ou batatas, ou uma canja de coelho, que é muito apreciável.

Croquetes de galinha

Com restos de galinha cozida, guisada ou assada, fazem-se croquetes da seguinte maneira: cortam-se ou passam-se na máquina de moer os pedaços de galinha. Junta-se-lhes um môlho de fricassé forte e muito encorpado com farinha, sumo de limão, sal e pimenta. Leva-se ao lume e, em fervendo tudo junto, retira-se e deixa-se arrefecer completamente. Fazem-se então os croquetes, formando com a massa uns rolinhos que se passam por ovo e depois em pão ralado. Fritam-se em azeite fervente e servem-se quentes ou frios.

Pudim de vitela com flocos de aveia

Cozem-se em agua e sal sete colheres de flocos de aveia de modo que fiquem numa pápa espessa. Passa-se meio quilo de vitela pela maquina de moer e leva-se ao lume com um dente de alho picado, uma cebola picada, sal, pimenta, sumo de limão, raspa de noz moscada e uma colher de manteiga de vaca ou de porco.

Deixa-se apurar um pouco sobre o lume mexendo-se constantemente. Junta-se-lhe depois uma gema de ovo e os flocos de aveia cozidos. Deita-se tudo numa fôrma untada com manteiga unta-se por cima com ovo batido e leva-se ao forno até aloirar. Serve-se com molho de tomate.

Palitos dôces de flocos de aveia

Açucar, 200 grs.; flocos de aveia, 200 grs.; farinha de trigo, 100 grs.; manteiga, 100 grs.; gemas de ovo, 5; fermento em pó, 10 grs.; raspa de casca de limão, q. b.

Mistura-se a manteiga com o açucar, juntam-se as gemas de ovos e os flocos de aveia. Adiciona-se a farinha de trigo que previamente se misturou com o fermento, junta-se a raspa de limão e amassa-se tudo muito bem. Deita-se em tabuleiros estreitos e compridos leva-se ao forno até se apresentar a massa cozida e aloirada. Cortam-se os palitos todos com a mesma largura e levam-se de novo ao lume para aloirarem.

— o —

A. T.—Não admira que as suas cozinheiras facam, cada uma de sua maneira, o «Bacalhau á Gomes de Sá». Os livros de culinária tambem apresentam, sob este titulo, receitas muito diferentes umas das outras...

Transcrevemos textualmente o que, sob o assunto, nos diz Manuel Ferreira no seu livro «A cozinha ideal».

«Bacalhau á Gomes de Sá»—Base para 2 pessoas—250 gramas de bacalhau, 120 gramas de batatas, 4 cebolas, 2 dentes de alho, 1,5 decilitro de azeite, 1 folha de louro. Cozem-se as batatas e o bacalhau, escolhe-se este de pele e espinhas, lasca-se e cortam-se as batatas ás rodêlas. Deita-se numa frigideira metade do azeite o alho picado, a cebola cortada em meias luas e em estando meio frito, junta-se-lhe o bacalhau. Salteia-se e tempera-se com sal e pimenta. Saltejam-se as batatas no resto do azeite que deixamos de parte, juntam-se ao bacalhau e mistura-se-lhe ovo cozido picado e salsa. Em volta, pequenos quartos de ovos cozidos».

Coisas uteis

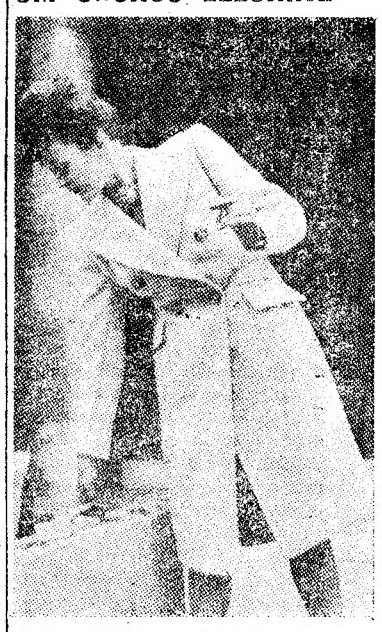
O que as nossas leitoras estão a ver representado nesta gravura, são dois esfregões para a limpeza de lavatórios e outros utensilios das casas de banho. São feitos em malha alta de «crochet» com algodão «perlé» Ancora, de novelos, n.º 8, vermelho e branco. Têm a forma de um pentágono e num dos vertices prende-se-lhe uma pequena argola de osso ou de metal dourado para que possam pendurar-se.

Bordado da Ilha

Eis um lindo modêlo da Ilha da Madeira, que se destina a guarnecer o centro da mesa no intervalo das refeições. Trata-se de um «napperon» que tem o diametro 0m,50. E' de linho amarelado, com aplicações de linho verde claro e verde médio, representando folhas e aplicações de linho côr de rosa pálida, representando flores. Os pontos bordados são feitos com linhas de algodão brilhante, em meadas, da marca Ancora, na seguinte distribuição de côres: contornos e nervuras das folhas, em verde, no tom dos linhos; contornos das flores em rosa, no tom do linho; os olhos das flores em amarelo e castanho escuro; tudo mais é bordado em castanho claro, tal como se usa nos modernos bordados da Ilha da Madeira. Entram na execução dêste «napperon» o ponto de «Richelieu», o ponto cheio e o ponto de cordão. O desenho completo deste «napperon» no tamanho natural importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente, em sêlos, ou vale de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

UM CASACO ELEGANTE



Casaco de fazenda clara, espessa, levemente cintado, com botões de madeira, em tom mais escuro. Gola de virados e costuras pespontadas

RAIO DE SOL
Estética e beleza para ambos os sexos
(Sistema Belga)
Massagista, cabeleireiro, pedicure e manucure.
OPTIMAS INSTALAÇÕES
R. Edith Cavell, 17, 1.º Esq.º

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-9[illegible]

PELES!... MUITAS PELES!...
CASACOS — CAPAS — GOLAS
a preços sem concorrencia
CASA CANADÁ
228 — RUA AUGUSTA — 232

ECOS

O prazer de destruir uma reputação, mesmo quando ela não se presta a interpretações equivocas, eis o alimento predilecto do boato—especie de poeira perfida e peçonhenta que tantos assopram, com a «piedosa» intenção de afirmar a verdade dos principios, embora corrompendo a verdade dos factos. A calunia é irresistivel na sua marcha que, melhor ou pior, vem a ser a marcha do odio. Quem calunia não prova e ao caluniado nem sempre é facil demonstrar a sua inocencia. Nos ultimos dias, como continuação dos ultimos anos, temos visto apresentar á execração publica dezenas de pessoas que os lagos acusam de pecados e crimes imaginarios. Não ha muitas horas alguem serenamente, sem revelar a mais ligeira comoção, disse dum homem que se mantem calado e pobre:

—«Está cheio de dinheiro que ganhou aos milhões, abusando duma alta situação que exerceu».

Facil nos foi averiguar que não era assim: o milionario, corruto e corrutor, vive com dificuldades, tendo as propriedades hipotecadas e lutando para fazer frente aos seus irritados credores. Como este, ha outros que a inveja ronda com alma de chacal, na esperança enganosa de saciar um apetite voraz. A chamada opinião publica serve de joguete a logros assombrosos, quando toma como ouro de lei as historias que lhe contam.

Crêem-se por acaso irrepreensiveis no proceder todos os que malsinam o seu semelhante?

Eram mais honestos e puros que Fontes, Navarro e Mariano de Carvalho os reveladores e propaladores dos seus supostos deslises?

Nenhum destes três deixou fortuna os seus herdeiros que os livrasse duma sofrivel mediania. Isso não obstou a que a ampulheta da calunia fosse filtrando o seu veneno...

Conforme os passos que damos, nos passelos ou nos cafés, vem o alvissareiro:

—«Sabes a ultima? Fulano alcançou-se em 1.000 contos. Agora já sei donde lhe vinha a «massa» para a esturdia!».

E D. Basilio, lepido e contente, com a manha da honra e da moralidade, sibila ao ouvido dum velho fauno esta descarada mentira:

—«Que é o pudor para algumas mulheres? Onde se refugia a pureza dos lares? Calcule você, meu amigo, a quem tanto admiro e estimo, que a linda Rosina, meiga como um rouxinol amoroso, desapareceu de casa esta noite, ignorando-se o seu paradeiro».

Quem não ha-de acreditar?

Rosina, desejada como um dourado fruto, recatada e furtada ás gulosas sensualidades, passa a ser alvo das torpesas raivosas, putridas—ela que não arredou passo do leito onde agoniza o seu venerando e querido pai.

Assim vai o mundo, turvando a agua limpida, manchando os candidos arminhos e condenando os indefesos.

Porque não ha-de cada um de nós atalhar o boato, submetendo-o a um interrogatorio serio e rigoroso, a-fim de que ele estoire como a rã da fabula? Basta não nos seduzirmos com a sua conhecida aria e preguntar-lhe:

—Respondes pela realidade do que propalas?

O boato não quere responsabilidades, gostando de ser como a aragem que sopra, mas sem deixar nas folhas que agita sinal da sua passagem. A sua obra alimenta-se com a credulidade que o acolhe. Se ninguem se interessa por ele, morre na casca.

Que se não confunda o trigo com o joio, o bem com o mal, o roubo com o respeito pelo alheio, o vicio com a virtude, a lealdade com a traição, visto nós termos obrigação de cooperar nessa cruzada redentora. Não é outro o papel da justiça—tanto a dos tribunais como a da nossa consciência.

Quanto ao murmurio da calunia, que tanto favor encontra nos ouvidos complacentes, consideremo-lo indigno das pessoas de bem.

■

«Sr. director:—Vai por êsse mundo um frenético desencadear de paixões.

Herois de ontem são apupados hoje, os perseguidos de hoje serão possivelmente herois amanhã.

Cada qual vê o Mundo á sua maneira. Quantos ajuizam as acções alheias com tal sectarismo que se diminuem a si próprios, julgando diminuir os outros.

A dignidade e honra alheias, que a nossa educação e religião ensinam a respeitar como as próprias, são atiradas para a lama, mas no escuro, utilizando-se a arma ideal para tão triste tarefa: o boato, o «diz-se», tão cómodo e tão do agrado dos caracteres mal formados, incapazes de, frente a frente, sustentarem o que maquinam na sombra.

Trilhou a humanidade um longo e claro caminho desde o Redentor, mas quantos necessitam ainda que lhes iluminem a estrada da vida.

Bem hajam, V., sr. director, e os seus distintos colaboradores, que nas páginas do «Diario de Lisboa», com tanto brilho têm aconselhado quantos não sabem guiar-se pelo caminho da Justiça e do Bem.—De V. etc. F. E. S. P.».

■

Nota-se em todo o país um ardente desejo de prosperar e progredir, rompendo com inércias, rotinas e obstáculos. Já em tempos o «Diário de Lisboa» apontou êste sintoma como um indubitável sinal de saude.

A-pesar da guerra e dos maus profetas, o péssimismo perdeu o seu poder paralisante e a sua lingua—a que Ramalho Ortigão chamava «malingomania»—restringe a sua acção funesta. Portugal cria novo sangue e nova fé no seu futuro.

Os inventores de obstáculos, os absurdos empatas e pêsos mortos reconhecem a sua derrota.

Durante muitos anos, afirmou-se que eramos um país essencialmente agrícola, sem que isso determinasse, o que era natural e justo, um passo á frente. Agora que as miragens morrem e as quimeras se dissipam, a agricultura prepara-se para uma época de grande fomento. Por tôda a província renasce o amor á terra, a febre de lavrar, semear e colher.

A mentalidade nacional reforma-se, desprendendo-se dum passado em que as frases foram maiores que os valores. Do abstracto passámos ao concreto, das visualidades ás realidades. Do nosso antigo sebastianismo pouco ficará, a não ser a crença viva de que a Pátria é uma essência mistica, uma esperança religiosa. E' uma nobre lição dos nossos avós que se apoia no trabalho, no pensamento e na riqueza do solo.

Inaugura-se esta noite

o Congresso de Oftalmologia na Faculdade de Medicina

A Sala dos Actos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa foi escolhida para a inauguração do IV Congresso de Oftalmologia, a efectuar hoje ás 21 e 30.

Sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional, com assistencia de professores da Faculdade, dos directores da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia e dos seus socios—a primeira sessão, além do discurso inaugural, compreende apenas uma conferência do professor dr. Lopes de Andrade, presidente da Sociedade, que falará sobre a «minha tecnica da extracção da catarata—Critica e resultados obtidos», com projecções.

Amanhã e a tarde de sabado são dedicadas á apresentação de comunicações de ordem tecnica, clinica e critica realizando-se as sessões na Sociedade de Ciencias Médicas.

Os drs. Henrique Moutinho, Diogo Furtado, António Cerveira (de Coimbra), Moreira Monteiro (do Porto), Fernando de Lacerda, Carlos Rebelo, Mario Matos, Fernando Nolasco, Eduardo Albarran (de Setubal), Fernando Alves, Matos e Sousa, Manuel Lemos (do Porto), professor Lopes de Andrade, Cavaleiro Ferreira, Almeida Lima, Gil Pina, Serrão de Moura, António Marques, Miranda Rodrigues, Costa Neves, Sousa Aguiar—e citamos ao acaso—são os autores, ou colaboradores das varias comunicações, pois algumas são apresentadas em cooperação.

O Congresso, que tem um objectivo superior de agitação de problemas, de intercambio de conhecimentos, de hegemonia da classe médica especializada numa ciência que foi sempre grata aos portugueses—desperta grande interesse nos meios médicos, pela elevação e isenção que lhe são atribuidas, e, sobretudo, pelo merecimento das teses, algumas das quais se reputam valiosas.

Amanhã, á noite, na Sociedade de Ciências Médicas, na 2.ª sesão do Congresso, inaugura-se uma exposição de obras portuguesas anteriores a 1822 e respeitantes a doenças de olhos, organizada pelo prof. dr. Costa Sacadura.

No domingo de manhã, realiza-se a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, sendo eleita a comissão central para o novo biénio. Será, a seguir, encerrado o congresso. A' tarde os congressistas reunem-se no Estoril.

A situação politica

na Bélgica

(Continuação da 1.ª pag.)

cito nacional e em aumentar o numero das nossas fôrças nos campos de batalha. Se a execução dêste plano foi demorada, isso foi devido, apenas, a causas militares. As autoridades aliadas estão dispostas a dar-nos todo o apoio e armar os 40 batalhões que foi decidido mobilizar. A missão militar belga deve partir em breve para a Grã-Bretanha. O govêrno pede, por isso, a todos os combatentes da Resistência que respondam ao seu apêlo no maior numero possivel».—(R.).

A Resistência manifesta-se contra o governo

BRUXELAS, 17—A rádio desta cidade, falando do movimento de resistência, disse que «a responsabilidade da actual crise cabe inteiramente ao ministro da Defesa Nacional. A proibição de uma assembleia do movimento de Resistência», que se devia realizar esta noite foi igualmente proibida sem consultar os membros do Govêrno.

Demany, que falava pela Resistência, acusou o governo de tentar «apagar todos os vestigios do movimento» tornando-lhe impossivel continuar a representar êsse movimento no governo».—(Reuter).

Os ovos desapareceram

apesar de autorizado o aumento de preço

Apesar de ter sido autorizada, a partir do dia 7 dêste mês, a venda dos ovos, ao público, a 12$00 a duzia, nas mercearias não aparece um unico para amostra. No entanto, em mercado negro aparecem á venda a preços entre 15$00 e 18$00. Nalgumas casas de pasto aparecem também quantidades razoaveis de ovos cozidos, a 1$20 cada um, ou seja a 14$40 a duzia: mais baratos, a-final, que os ovos crus.

O preço do azeite da colheita do ano findo

De harmonia com o decreto 10.765, de 8 do corrente,, que estabelece o preço e as regras da compra de azeites, os preços do azeite da colheita do ano findo continuam a ser os seguintes em Lisboa: extra (de 1 grau de acidez) 9$80; fino (de 2 graus de acidez), 9$30; e de consumo, de 5 graus, 8$90.

Todos os retalhistas que já estão autorizados pela Intendência Geral dos Abastecimentos a dispôr dos saldos de azeite e oleo referentes ao corente mês, poderão iniciar a venda aos seguintes preços :azeite extra (de 1 grau de acidez) 10$90; fino de 2º,5 de acidez, 10$30; consumo (de 5 graus de acidez), 9$55 e oleo de amendoim, 8$10.

O preço dos enchidos

O preço do chouriço de carne passou a custar aos retalhistas 20$70, em vez de 19$50. Para o público o preço continua, porém, a ser o mesmo; entrecosto, 10$40; cabeça, 8$80; chispe e rabo, 10$20; couratos, 5$00; toucinho (gordo ou alto), 11$60; toucinho entremeado, 13$60; banha fundida, 13$60; unto (banha em rama), 12$20; salpicão, 32$00; paio tipo Arraiolos (lombo), 30$00; linguiça, 28$00; morcela e chouriço mouro, 16$00; cacholeira, 14$80; fiambre tipo corrente, 40$00 e paio delgado, 32$00.

Venda livre de feijão colonial

Em vista do pouco interesse que têm manifestado os consumidores pelo levantamento de 375 gramas de feijão colonial por pessoa, a I. G. A. autorizou, a partir de amanhã, que os retalhistas da zona de racionamento de Lisboa vendam livremente aos seus clientes as quantidades que tenham em seu poder. O preço máximo da venda ao público é de 4$35 o litro ou 5$80 o quilo.

Café do Brasil

Para o café brasileiro, recentemente lançado no mercado, foi estabelecido o preço de 234$85, cada 15 quilos para o retalhista (café cru) e em 20$35 o quilo para o torrado. O preço de venda ao público foi fixado em 23$50 cada quilo.

O tratamento

aos prisioneiros de guerra no Japão

LONDRES, 17—Sir James Grigg, ministro da Guerra, informou hoje o Parlamento das condições terriveis e pavoroso indice de mortalidade entre os prisioneiros de guerra ingleses e australianos feitos pelos japoneses na Birmania. Sião, Malaia e Indias Orientais Holandesas.

O ministro disse que chegaram a Inglaterra os ingleses sobreviventes de um transporte niponico que seguia com prisioneiros e que foi afundado, os quais fizeram um relato completo do procedimento dos japoneses para com os prisioneiros de guerra. Disse que as informações não se referem a Hong-Kong, á Formosa, á China ocupada, á Coreia e ao proprio Japão.

Sir James Grigg descreveu depois as condições em que se fez a transferência dos prisioneiros, obrigados a grandes percursos, a pé, e as péssimas instalações que lhes foram destinadas. Os prisioneiros foram utilizados na construção de linhas ferreas.

Afirmou que, por esse motivo, foi elevada a mortalidade entre os prisioneiros.

Contou, finalmente, que quando um transporte nipónico, com cêrca de 1.300 prisioneiros foi afundado, em começos de setembro, os japoneses salvaram os seus homens, deixando na agua os estrangeiros.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O PÔRTO DE BORDEUS

não sofreu muitos prejuizos

PARIS, 17—A emissora desta cidade anunciou hoje que o pôrto de Bordeus sofreu apenas ligeiros estragos e poderá ser utilizado de novo, logo que terminem as operações de limpeza das fôrças alemãs que ainda ocupam posições ao norte da cidade. —(R.).

APPARTEMENT

Luxuoso s/ mais hóspedes a cav. posição. Sitio central. R. José Estevão, 80, r/c., (ao Jardim Constantino).

REVORÁ

Mostra os seus modelos amanhã, segunda e terça-feira a partir das 16 horas

Entradas rigorosamente por convites

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 27

Mello, Lda

JOALHEIROS

Rua Augusta, 189.

A Conferência Economica Internacional

(Continuação da 1.ª pag)

resolução do problema das reparações, o desequilibrio do cambio agravando as dificuldades na obtenção do crédito na altura em que êste era mais necessario, a paralisia ou a restrição nos transportes, a complicação trazida 6 vida economica pelo aparecimento de novos Estados —tornaram extremamente grave a situação de crise que sucedeu ao fim do conflito.

A reacção pode definir-se substancialmente como anti-proteccionista. Existe uma quasi unanimidade de reclamações, exigindo a abolição dos entraves ao comercio internacional, ou melhor, ao movimento das mercadorias. Mas sem êrro se dirá que nas barreiras aduaneiras se levanta a maior.

Temos no entanto, em face de uma crise economica das trocas internacionais, que se prolonga por mais de um quarto de seculo, de fixar, como lição dela, algumas realidades.

As condições dos mercados mundiais

E' errónea a concepção dum mercado mundial relativamente constante, em que cada país se esforce por apropriar-se da mais larga parte. E ajudando os outros países a desenvolver as suas vendas que aumentam as possibilidades de cada um dêles no mercado mundial. E' necessario partir do principio e da realidade de que o aumento das trocas internacionais depende do poder de compra de cada país e do que êle possa exportar para pagar os produtos ou serviços de que carece.

A politica de nacionalismos agressivos, que levou as nações a pretenderem, á força de desmedidas protecções pautais, encerrarem-se num isolamento inadmissivel e absurdo, deu já as suas provas e pode dizer-se que faliu estrondosamente.

A crise do comercio internacional não pode resolver-se sem que se reveja e reforme o regime actual da produção e consequentemente do trafico mundial, considerando-se desde já que num mundo arruinado pela guerra, existe uma utensilagem de produção desproporcionada á capacidade de consumo, muito reduzida, dos povos, e que as soluções devem ser tomadas não para um caso mundial unico e preconcebido, mas tendo em atenção a série dos casos nacionais e as possibilidades da produção de cada país.

Dada a impossibilidade de ferir directa ou indirectamente a soberania dos Estados em materia aduaneira, e a sua faculdade legitima de buscarem no jogo de tarifas compensações para a sua inferioridade economica, é de desejar que o desenvolvimento das trocas internacionais se baseie em acôrdos bilaterais, dos quais sejam banidos os processos que possam prejudicar o trafico internacional e a restauração da produção.

A generalização do crédito

No entendimento internacional, deve procurar-se a generalização do crédito dos Estados empobrecidos de forma a poupá-los á desvalorização das suas divisas na compra das matérias primas e produtos semi-manufacturados, e a adopção de uma politica monetária que, sob um principio comum e respeitador dos interesses financeiros nacionais, acompanhe e sustente a normalização progresiva do comercio internacional.

Importa ainda focar um aspecto da mesma crise. E' o da produção dos chamados «bens duradouros», que é preciso preservar das ressacas das crises economicas ciclicas. Há, de facto, produtos quasi privativos de certos países, tanto de produção agricola como de produção industrial—de que êles são produtores exclusivos ou quasi exclusivos ou cuja produção representa para êles uma base primacial do rendimento das suas compras—que merece nas trocas internacionais uma posição que desafie concorrencias, dentro das conjunturas economicas. E assim uma liberdade das importações até certos limites corresponderia, dentro das possibilidades tarifarias, ainda a um equilibrio no movimento das trocas, baseado exactamente na exportação dêsses produtos, ressalvados por uma justa preferencia.

Os votos dos delegados portugueses

A delegação das associações comerciais portuguesas estabeleceu, como seu desiderato, que a Conferencia formule como seu objectivo, tendo em atenção a necessidade de se normalizar o equilibrio do comercio internacional e se promover o seu desenvolvimento, que a politica aduaneira dos diversos países se efective no sentido:

a)—da adaptação das pautas aduaneiras a uma politica de desenvolvimento das trocas internacionais, de cooperação economica como condição de pacificação e estabilidade;

b)—de que no movimento das trocas comerciais entre os diversos países se atenda, em equilibrio de compensações devidamente ajustadas, ás necesidades reciprocas com referencia primacial á qualidade dos produtos e ao seu valor, e aos produtos agricolas e industriais «duradouros»;

c)—de que os tratados, acôrdos e convenções de comercio se pactuem para a coordenação dos interesses e não para o fomento de hostilidades.

A reunião da lavoura em Portalegre

(Continuação da 1.ª pag.)

A seguir, usou da palavra o eng. Homem de Melo, que aludiu tambem aos interêsses e vantagens de tais reuniões, declarando aberta a sessão.

O sr. dr. Laureano Sardinha saudou então o sr. subsecretario, defendendo com o maior interesse a criação dum posto de saneamento vegetal. Mandou ler ao secretario do Gremio da Lavoura de Portalegre as sugestões ali aprovadas, que foram entregues ao subsecretario.

Trata-se dum documento extenso, de 42 artigos, através dos quais se fazem petições várias e se apresentam diversas sugestões, que interessam a todo o distrito.

O Gremio da Lavoura do Crato apresentou tambem, separadamente, uma exposição, de certo modo, semelhante á do Gremio de Portalegre.

Foram ambas postas á discussão, depois de devidamente comentadas pelo sr. subsecretario.

Dentro do espirito da reunião, os oradores sucederam-se: dr. Ferreira da Silva, do Grémio de Arronches, que pediu para os suinos transitarem livremente no país, pois a criação no Alentejo excede em muito o seu consumo, pedindo, ao mesmo tempo, a elevação do seu preço; dr. Manuel de Almeida, do Grémio de Fronteira, que lembrou a fundação de cooperativas salsicheiras e da lavagem de lã em cada região, defendendo também a plantação da oliveira, ao mesmo tempo que sugeriu a criação de um olival modelo para aperfeiçoamento das espécies; dr. Picão Sardinha, do Grémio de Portalegre, que comentou a existência das caixas de Crédito Agricola mutuo e fez referência ás taxas de juros, que são superiores ás do Banco de Portugal, pedindo também a criação de uma guarda rural, assunto a que se referiu também o sr. dr. Martinho Albuquerque; e ainda o sr. dr. Frausto Basso, do Grémio de Niza; dr. João Bagulho, do Grémio de Elvas, pedindo a criação duma fábrica de oleo de soja, para substituição do azeite, que tanto escasseia; dr. Bagulho, do Grémio de Castelo de Vide, abordando a maneira como são feitas as transacções de palha, fava, aveia, cevada e outros cereais, entre os respectivos grémios e a Manutenção Militar; dr. Miguel Telo, do Grémio de Gavião, pedindo a protecção ao Govêrno, para a plantação de vinha no seu concelho, o mais pobre dêste distrito, pois uma tal medida seria de grande alcance social e económico.

O representante do Grémio de Alter do Chão, pediu a abolição da taxa de armazenagem nos celeiros da F. N. P. T., defendendo também a plantação da vinha no seu concelho. O sr. dr. Frausto Basso, de Niza, pediu isenção da contribuição industrial para os Grémios da Lavoura, pois só assim poderiam desenvolver a sua acção até ao trabalhador rural.

Encerrou a sessão o sr. subsecretário de Estado, que disse ter dedicado toda a atenção aos pedidos que lhe foram feitos e ás sugestões apresentadas, não prometendo nada, muito embora a lavoura lhe mereça todo o carinho, acrescentando que, para mal dos seus pecados, também era um pequeno lavrador. Pediu a todos que acompanhem o Govêrno, no que lhes fôr possivel e esteja ao seu alcance.

—Mais um ano, ano e meio, segundo calculo, o periodo de agora, agudo e mau, deverá ter passado e, então, melhores dias virão para todos.

Terminando, saudou todos e fechou o seu discurso com as palavras do sr. dr. Oliveira Salazar: «Dar as mãos e aguentar».

Encerrando a sessão, o sr. eng.º Homem de Melo, com toda a sua comitiva, dirigiu-se para outra sala do Govêrno Civil, onde lhe foi oferecido um almôço, após o que seguirá para Elvas, onde visitará o Grémio da Lavoura e a estação de melhoramento de plantações, donde regressa, hoje á noite, a Lisboa.

Myron Taylor em Roma

ROMA, 17—A emissora desta cidade anunciou hoje que o Papa recebeu o representante pessoal do presidente Roosevelt, Myron Taylor. Este apresentou a Sua Santidade vários chefes militares americanos.—(R.).

CARREIRAS AEREAS

MONTREAL, 17.—Charles Pillow, que chegou a esta cidade, em missão do govêrno australiano, prevê para depois da guerra viagens entre os dois países. Pillow está a realizar uma viagem de 9 meses para estudar a industria cinematográfica canadiana e americana.—(R.).

A Republica de Andorra e a seu estatuto juridico

A Republica de Andorra compõe-se de seis freguesias situadas na vertente meridional dos Pireneus. Confina, ao norte, com a França (Departamento dos Pireneus Orientais) e ao sul com a Espanha (provincia da Catalunha). A sua superficie é de 452 quilómetros quadrados e tem uma população de seis mil habitantes. A lingua oficial é o catalão. A população é catolica na sua totalidade. Capital, Andorra.

Os direitos de soberania no vale de Andorra, pertencem, em conjunto, ao bispo de Urgel (Espanha) e ao conde de Foix (França) Estes direitos resultam dum acôrdo celebrado em 1278. Os direitos do conde de Foix foram transmitidos ao Estado francês que, por mais duma vez, os tem invocado. O vale de Andorra vive, por isso, em regime de autonomia, sob a alta autoridade do govêrno francês e do bispo de Urgel, pagando um tributo anual de 960 francos ao primeiro (o pagamento é feito por intermédio do prefeito dos Pireneus Orientais) e de 460 pesetas ao segundo.

A Republica de Andorra é administrada por um Conselho Geral composto de 24 membros (4 por cada freguesia), cidadãos de mais de trinta anos, eleitos de quatro em quatro anos por sufrágio directo exercido por todos os andorranos com mais de 25 anos de idade. De dois em dois anos renova-se metade dêsse Conselho. O Conselho funciona como poder legislativo e, para o exercicio do poder executivo, elege, de quatro em quatro anos, um prefeito (sindico) e um subprefeito.

O exercicio do poder judicial está confiado, na primeira instancia, a quatro juizes, dois designados pelo govêrno francês e outros dois pelo bispo de Urgel, na segunda instancia por um juiz designado alternadamente por cada um deles, e na ultima instancia por um tribunal supremo que funciona em Perpignan. A autoridade eclesiastica pertence ao bispo de Urgel. A Republica de Andorra depende, para efeitos de actividade postal, alfandegária e monetária, simultaneamente da França e do bispado de Urgel.

EM 3 LINHAS

Para lugares de primeiros operadores dos Correios e Telegrafos foram admitidos nada menos de 415 candidatos.

Vai ser aberto concurso, entre conservadores adjuntos de museus, para o lugar de director do Museu Machado de Castro, de Coimbra.

Ao actor Alves da Cunha foi renovado, por conveniencia urgente de serviço, o contrato para professor do Conservatorio.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu coberto e chuva. Bruma matinal sobre o litoral. Vento predominante SW fresco a muito fresco com rajada (temporal de SW sobre a costa). Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 20°,2; mínima, 8°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,3; mínima, 6°,5.*

Uma declaração de Churchill ácêrca da situação na Palestina

LONDRES, 17 — Churchill fez hoje uma declaração no Parlamento ácêrca do assassinio de lord Moyne, dizendo:

—Para que haja alguma esperança de um futuro pacifico e feliz para a comunidade judaica, estas actividades perversas devem cessar e os responsáveis por elas têm de ser aniquilados completamente.

O Primeiro ministro dirigiu um apêlo aos judeus para que empreguem todos os esforços para terminar rápidamente com o terrorismo e disse que o atentado causou profunda impressão no mundo e acrescentou:

—Esse crime não impressionou sómente os estranhos, mas ainda mais vivamente aquêles que, como eu, desde sempre, fômos amigos firmes dos judeus e arquitectos persistentes do seu futuro. Se o nosso sonho do sionismo tem de terminar mergulhado nas sombras dos assassinos e de pistoleiros e os nossos trabalhos para o seu futuro tiverem de vir a produzir uma nova casta de «gangsters» dignos da Alemanha nazi, muitos como eu terão de reconsiderar a situação que temos mantido com tanta firmeza e constancia no passado.

Churchill acentuou a grande responsabilidade que cabe ás autoridades britanicas na Palestina e descreveu a sua acção contra o terrorismo, afirmando que essas autoridades vão intensificar a sua actividade.

Anunciou que a comunidade judaica da Palestina vai envidar todos os esforços para acabar com os crimes.

—Temos de esperar que, não sómente os chefes responsáveis mas todos os homens, mulheres e crianças da comunidade judaica empreguem o melhor do seu esforço para liquidar rápidamente o terrorismo na Palestina.

O deputado trabalhista Thorne, preguntou:

—Posso saber se os dois homens em questão serão julgados em tribunal militar ou civil e se serão submetidos aos tratos da inquisição?

Churchill respondeu:

—Não desejaria responder ao acaso. Êsses homens estão entregues ás autoridades do Egipto. O crime foi cometido no Egipto e não tenho duvidas de que o processo judicial será instaurado e seguirá os seus termos com toda a correcção e rapidez.

Foi também levantada a questão de que êsses homens poderiam ser desertores das fôrças armadas da Palestina, devendo, nêsse caso, ser entregues ás autoridades militares britanicas e julgados em Tribunal Militar.

O deputado independente Lipson, preguntou:

—O Primeiro ministro tem a certeza de que todos os judeus dignos apoiam a declaração relativa á eliminação rápida e completa dos bandos terroristas, e que isso será levado a efeito com êxito?—(R.).

A OCUPAÇÃO e a «libertação»

E' verdadeiramente impressionante a dupla página ilustrada que, com este titulo, publica, no seu ultimo numero, a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º. (Telef. 2 1276).

COMO SERPA PINTO atravessou a África

Por **Gastão Sousa Dias.** 1 vol. profusamente ilustrado, com desenhos documentados na obra de Serpa Pinto, por **Emérico Nunes,** 16$00. Pelo correio á cobrança mais 1$00. Esta interessantissima obra é a primeira que aparece da colecção nova **«OS PORTUGUESES NO MUNDO»** (colecção histórica de novelas, narrativas e evocações das viagens célebres, explorações cientificas, campanhas e aventuras terrestres, maritimas e aéreas, em todas as cinco partes do mundo, vidas de portugueses ilustres, etc.).

Espécimes grátis a quem pedir.

A' venda nas livrarias. Pedidos á

LIVRARIA SA DA COSTA—Editora—Rua Garrett, 100-102

Um bom serviço, ou favor, nunca deve ter má paga!

Ofereça um brinde de gosto da

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

Companhia Colonial de Nagaveção

PAQUETE

«COLONIAL»

saírá no dia 28 do corrente para

Filadelfia

PAQUETE

«João Belo»

com escala por **LEIXOES** sairá em 5 de Dezembro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA -- Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

peça

AO SEU FORNECEDOR UMA LAMPADA QUE LHE GARANTA, COM POUCO CONSUMO, UM FORTE PODER ILUMINANTE.

PEÇA LAMPADAS

PHILIPS

Avis Café-Restaurante Leiria, telefone 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

OPTIMOS QUARTOS

ANUÁRIOS MODERNOS

CIP

FOMENTO EDITORIAL, L.DA

R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

Médico

Deseja gabinete ou só horas perto Rossio. Carta a C. P. 1652 Havas, R. Ouro, 242.

Francisco Ramos, L.da

comunicam aos seus fregueses e amigos que encerram o seu estabelecimento para efeitos de balanço a partir de 19 do corrente.

COMARCA DE LISBOA

8.º Tribunal Civel

No dia 23 do corrente mês de novembro, ás 12 horas, na rua de Alcantara, n.º 40, se há-de proceder á arrematação em hasta publica de diversos bens móveis penhorados na execução sumária que F. H. D'Oliveira & Companhia, Limitada move contra a Casa Heitor, José Alves, e bem assim do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento ali situado, o qual vai á praça no valor de 30.000$00.

Lisboa, 2 de Novembro de 1944.

O Chefe da secção de processos
Julio Cardoso Mendes

Verifiquei—O Juiz de Direito
Sousa Pinto

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Grémio Concelhio dos Vendedores Ambulantes de Leite de Lisboa

Com o pedido de publicação recebemos uma cópia da exposição feita por êste Grémio, ao sr. ministro da Economia:

Excelência:

Na sede dêste Grémio têm sido ultimamente recebidas, por parte dos associados, inúmeras e constantes reclamações acêrca da actual carestia do leite.

Em virtude de tais reclamações conclue-se insofismavelmente que uma grande parte do publico de Lisboa se encontra privado do referido produto, facto tanto mais alarmante e grave quanto é certo que o leite é indispensável ao sustento dos enfêrmos, dos velhos e das crianças.

Não há duvida que a solução do problema se encontra afecta á Junta Nacional dos Produtos Pecuários, entidade que certamente resolverá tão importante assunto com a sua indiscutivel competência e reconhecido cuidado.

Porém, para tal solução, e por melhor vontade que exista, é necessário uma certa demora que não se compadece com o que está a decorrer. Cada dia que passa, pois, agrava-se a situação porque... é mais um dia em que se privam de leite os que dele quasi exclusivamente necessitam para a sua alimentação.

Nestes têrmos, como medida meramente provisória e emquanto se não efectivar o plano que se encontra em estudo, sugere esta Comissão que desde já seja permitida a distribuição em Lisboa de leite oriundo do norte do país a exemplo do que se tem feito em anos anteriores.

A adoptar-se esta providência, embora transitòriamente, resultaria um grande e apreciável benefício para o consumidor lisboeta e até uma notável vantagem para os que vivendo só do comércio do leite não podem, presentemente, exercer a sua profissão por via da imensa dificuldade em obter no mercado o mesmo produto.

Salientando que a citada medida não irá prejudicar as populações nortenhas, confiadamente esperamos que V. Ex.ª atenderá a nossa sugestão.

Lisboa, 16 de novembro de 1944.

A Bem da Nação
Pela Comissão Directiva
O Director-Secretário
a) *António da Costa*

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

RAPIDE
Barbeia melhor
e mais rápido!

AGUIAR

CASA AGUIAR, L.DA
17, RUA DO CARMO, 19 — TELEF. 24751 — LISBOA

LÃS PARA HOMEM E SENHORA, SEDAS, CONFECÇÕES, PERFUMARIA E NOVIDADES

ABRE ÀMANHÃ, SABADO 18, A'S 17 HORAS

APRESENTAÇÃO DOS SEUS MODÊLOS NA 4.ª FEIRA, 22, ÁS 16 HORAS, NO ELEGANTE SALÃO DE FESTAS DO TEATRO S. LUIZ

ENTRADA POR CONVITES

STOP

Salve os seus CABELOS

PETRÓLEO PIVER

O PETROLEO PIVER, produto excepcional para a limpeza diária do couro cabeludo, cuja acção benéfica se faz sentir no crescimento e vigor do cabelo, tornando-o com uma bela e saudável aparência, evitando a sua queda, pelo seu poder bactericida, que elimina os agentes patogénicos que a originam

O Petróleo **PIVER** é um especifico capilar de

L.T. PIVER

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel 20568

LEIAM

Diário fixe

Sedução

O Dentífrico Vermelho Torero, branqueando os seus dentes e colorindo ao mesmo tempo as suas gengivas, dará uma maior sedução ao seu sorriso.

o dentífrico vermelho
TORERO
COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
ARCO

aqui AMÉRICA

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
18,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
		Meia hora de notícias, comentários e música						
22,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
		Meia hora de notícias, comentários e música						
23,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
0,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIGA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

23760	400.000$00
27896	100.000$00
9971	20.000$00
23759	3.920$00
23761	3.920$00

Premiados com 5 contos

18970 22457 22523 27597 28430 30708

Premiados com 2 contos

4153 6456 7029 9970 11313 14893 16493 18293 18410 19053 22437 26852 29947 29978 30783

Premiados com 1 conto

958 1619 1821 2076 2155 2528 2917 4864 5061 6093 7625 9810 10252 11015 11220 12631 12855 13785 14863 15017 17356 17861 18031 19036 19256 19303 22570 22777 23078 23169 23401 23743 21412 24903 27113 28487 28544 29407 30200 30442

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **60** e **71**, não incluidos nesta lista, têm o nados em **96** têm o prémio de 180$00.

Os numeros terminados em **0**, **9** e **1** com excepção dos terminados em **60** e **71** não incluidos nesta lista, têm o prémio de 100$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia

---

Em 45 extracções de 1944
33 prémios grandes
distribuidos pela

CASA DA SORTE

E' êste o seu melhor e maior reclame!

Na extracção de hoje vendeu:

1.º Prémio

23760 ..... 400.000$00

2.º Prémio

27896 ..... 100.000$00

LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro

Cautelas a 12$00—Décimos a 110$00—Bilhetes a 1.100$00

A Sorte é inseparável da lotaria que tem o carimbo da

CASA DA SORTE

Lisboa	Porto	Braga
Rossio, 119	Rua de Sampaio Bruno, 37	Largo de S. Francisco, 9

9971

3.º Premio — **20 CONTOS**

vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais

LISBOA **PORTO**

Numero certo recebido directamente da Misericordia, assim como toda a dezena 9971 a 9980

Rebate se hoje mesmo e nos dias seguintes, até á meia noite, sem qualquer desconto no **QUIOSQUE TIVOLI**

Grande palpite em vender os 6.000 contos da Lotaria do Natal

N. B. — O bilhete do 3.º Premio foi enviado á Casa Testa.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Junta Nacional do Vinho

Comunicado

Conforme foi tornado publico, vai esta Junta alargar imediatamente a todos os vinicultores da sua área a operação de financiamento em curso, sôbre vinhos da presente colheita, estabelecendo novos limites para a sua concessão de harmonia com a categoria dos produtores.

A partir de 1 de março de 1945, a Junta aceitará a liquidação dos empréstimos concedidos por meio da compra do vinho, objecto de penhor, aos seguintes preços, por grau-litro:

Categorias — 1.º Trimestre — Março Abril e Maio.
Vinhos de Consumo—1.ª categoria, $13,5.
Vinhos de Consumo—2.ª categoria, $13.
2.º Trimestre—Junho, Julho e Agosto.
Vinhos de Consumo—1.ª categoria, $14.
Vinhos de Consumo—2.ª categoria, $13,5.

Os preços de compra dos vinhos de queima e para fabrico de alcool serão fixados oportunamente.

Todos os esclarecimentos acêrca desta operação serão prestados nos Grémios da Lavoura.

Lisboa, 17 de Novembro de 1944.

O PRESIDENTE
a) *José Penha Garcia*

É uma marca de vinho do Porto

CORRÊA RIBEIRO

Peçam em todos os estabelecimentos

Agente no Sul do país:

C. CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 4 9574

Prédio

Vende-se por motivo urgente, na Baixa, por 2.500 contos. Rua dos Correeiros, 71, 1.º.

Palha de trigo

Já em Lisboa. Entrega imediata, podendo despachar qualquer ponto do país.
Telefone—2 9437 ou 2 6521

Escola-Chauffeurs e motociclistas

CASA A. VIEIRA

R. D. Pedro V, 5 — Telefone 20497

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Sairá em 24 do corrente para **Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

Vapor «SOFALA»

Saída em 29 do corrente para **Loanda, Lobito, Lourenço Marques, Moçambique e Beira**

Recebe carga em Leixões

Paquete «NYASSA»

Saída cerca de 5 de Dezembro para **Loanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Mombassa, Mormugão, Cochim** (se convier) **e Colombo** (se convier)

Navio/motor «NACALA»

para **FILADELFIA** com escala por Leixões (se convier), Saída nos primeiros dias de Dezembro

Vapor «CABO VERDE»

para **FILADELFIA** com escala por Leixões (se convier). Saída na 1.ª quinzena de Dezembro

Navio/motor «S. THOMÉ»

para **FILADELFIA** com escala por Leixões (se convier). Saída nos fins da 1.ª quinzena de Dezembro

Todos estes navios recebem carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

Vende-se terreno em talhões, situado entre Alverca e Alhandra, com magnifico acesso por vias ferrea, fluvial e terrestre. Carta a C. K. 1625 Havas, R. do Ouro, 242.

TAUROMAQUIA

Amanhã, em Salvaterra

E' amanhã, ás 15 horas, que em Salvaterra de Magos se realiza a beneficio da Misericordia local, a sensacional corrida de touros em que tomam parte Conchita Cintron, Domingo Ortega e Luiz Domingin. Estão assegurados os transportes no Tejo entre Vila Franca e o Cabo.

Em Alenquer

Em Alenquer haverá na proxima segunda-feira um festival tauromaquico em que toureiam a cavalo os famosos mestres D. Ruy de Siqueira (São Martinho) e D. Ruy da Camara (Ribeira Grande) e Conchita Cintron. Dirige o sr. D. António de Siqueira (São Martinho) e na festa colaboram outros bons elementos da velha guarda.

José Rosa Rodrigues

Encontra-se na Casa de Saude de Benfica o cavaleiro tauromáquico José Rosa Rodrigues, que na feira da Golegã sofreu fractura duma tibia, em consequencia do coice dum cavalo que passou junto do seu.

Colheita de pinhas verdes

e venda de penisco

Um decreto que só permite a colheita de pinhas verdes desde 1 de novembro a 30 de abril. Dêste mês em diante só é permitida a circulação de pinhas verdes de arvores derrubadas. A partir do começo do ano próximo, é proibido vender penisco (semente do pinheiro bravo) sem a asa e sêco ao fôrno. As infracções são punidas severamente.

CHÁ DE CARIDADE

Com a assistencia da esposa do Chefe do Estado, realiza-se no próximo dia 23, pelas 17 horas, nas salas do Hotel Avenida Palace, um «chá de caridade» a favor do Natal das criancinhas pobres de Pedrouços.

Colaboram nesta simpatica festa o distinto actor João Villaret e a casa Beatriz Chagas, que fará uma elegante passagem de modelos de inverno. Servem-se também «cocktails». Os bilhetes que restam podem ser requisitados pelo telefone 81.866.

AMPARO Á CRIANÇA

Conforme o que se tem feito nos anos anteriores, realiza-se depois de amanhã, na instituição de Amparo á Criança, rua das Amoreiras, 196, a festa da sua padroeira, Santa Isabel, rainha da Hungria. Haverá missa ás 9 horas, com comunhão geral, e ás 15 jantar ás crianças e suas familias, distribuição de roupa e de prémios aos pobrezinhos que frequentam as escolas de Amparo á Criança.

CADELA DESAPARECIDA

De casa do agente Vasconcelos, da P. I. C., rua D. Estefania, 5-B, 3.º, D., desapareceu uma cadela «pekinois», preta, de estimação. Pede a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar para a referida morada.

E' infeliz no jogo?
Mas será feliz se fôr á
«OURIVESARIA MONTIL»
e comprar joias e pratas a bons preços
Joias em 2.ª mão
R. Marcia Soares, 95-B

INCÓMODOS DIGESTIVOS?

Esta acidez, êstes arrôtos e estas dores digestivas que se apossam do estômago, provam que nêle se produz excesso de acidez. O método mais rápido para neutralizar êste excesso, é tomar uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Os ingredientes eficazes dêste anti-ácido, aliviam imediatamente. Os incómodos digestivos param e em pouco tempo passareis a digerir normalmente.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

Hotel do Facho
Foz do Arêlho
Caldas da Rainha
ABERTO TODO O ANO
Informações na gerência, ou pelo telefone—Foz do Arêlho, 3.

Os concursos para professor

da Faculdade de Direito

Os srs. drs. Inocencio Galvão Teles e Manuel Gomes da Silva, candidatos a professores extraordinários da Faculdade de Direito de Lisboa, tiraram hoje, pelas 10 horas, o ponto da lição oral, a qual versará sobre «Elementos constitutivos da pessoa colectiva».

Estavam presentes os srs. professor José Gabriel Pinto Coelho, reitor em exercicio da Universidade de Lisboa, Ruy Ulrich, Fezas Vital, Manuel Rodrigues e Luiz Pinto Coelho, e ainda o mestre de Coimbra, sr. dr. Beleza dos Santos.

Associação de Socorros Mútuos

de Empregados no Comercio de Lisboa

Comemora-se no domingo, pelas 16 horas, com uma sessão solene, a que preside o sr. Presidente da Republica, o 72.º aniversario da prestimosa A. S. M. dos Empregados no Comercio de Lisboa.

As suas instalações, no Palacio de S. Cristóvão, estarão patentes ao publico, realizando-se ali um concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana.

Esta noite, ás 19 e 30, o sr. Fernando Clemente Rosa, presidente da direcção, fará, na Emissora Nacional, uma palestra alusiva ao aniversario.

Ao ultimo figurino

Reabre brevemente os seus salões completamente remodelados, apresentando os mais recentes modêlos para a presente estação

///

20-Rua Garrett-24

«Sob o império das grandes marcas
NIAGARA é inconfundível»
FINISSIMA AGUARDENTE VELHA
RESERVAS DA CASA
BRUNOS & PATULEIAS, L.ª
BOMBARRAL

Automoveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

DE LUTO

José Julio da Costa Braga

Em S. Pedro do Estoril, estrada marginal, chalé Costa, faleceu o sr. José Julio da Costa Braga, de 71 anos, natural de Lisboa, professor de linguas, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário da Costa Braga. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Estoril.

Dr. Amadeu de Vasconcelos

SINFÃES, 17—Faleceu, na sua casa da Raposeira, o sr. dr. Amadeu Leite de Vasconcelos, de 72 anos, advogado, conservador do Registo Civil aposentado. Foi eleito deputado em 1719 e, em 1926, fazia parte da vereação municipal, cargos de que se desempenhou, sempre, com a maior dignidade e proficiência. No Parlamento, pugnou sempre pela reconstrução da ponte entre êste concelho e o de Baião.

O funeral foi muito concorrido, nêle se tendo encorporado algumas das mais representativas figuras da região.

SUFRAGIOS

Eng.os Duarte Pacheco e Gomes de Amorim

Na igreja de Santo Antonio da Sé, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, foi hoje rezada missa de sufragio por alma dos engenheiros Duarte Pacheco, antigo ministro das Obras Publicas e seu antigo presidente, e Jorge Gomes de Amorim, antigo chefe da repartição de Arborização e Jardinagem, cujas vidas se perderam no mesmo desastre, ocorrido há um ano.

A cerimonia, com o templo repleto, iniciou-se ás 10 horas.

Foi celebrante o rev. padre Francisco Dias Portela, vice-reitor da igreja, acolitado pelos revs. padres Diamantino Afonso, das Missões da Luz, e João Alberto, residente da igreja de Santo Antonio da Sé. Dirigiu as cerimonias o reitor daquele templo, rev. padre Antonio Joaquim Dias. A parte coral esteve a cargo da «Schola Cantorum» das Missões Franciscanas.

No transepto foi colocada uma grande e rica essa, ladeada por quatro tocheiros. Fizeram a guarda de honra alguns Sapadores Bombeiros, com o chefe João Pais.

A' entrada do templo pendiam grandes panejamentos pretos franjados de prata, tendo sido incumbida das decorações a Agencia Baratá.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. engenheiro Frederico Ulrich, subsecretário das Obras Publicas; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, com todos os vereadores e directores de serviços, e ainda os srs. capitão Viana e tenente Soares da Cunha, respectivamente 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e comandante da Policia da Camara.

Do lado da Epistola, viam-se as familias dos extintos, funcionarios superiores da Camara Municipal e ainda os srs. general Vicente de Freitas, major Luiz Alberto de Oliveira, capitão Carvalho Nunes, etc.

No corpo da igreja, encontravam-se muitos funcionarios da Camara Municipal, bombeiros e policia, arquitectos, entre os quais os irmãos Rebelo de Andrade; D. Julieta Ferrão, marquês de Pombal, etc.

Dr. Joaquim Ferreira Alves

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Esta manhã, na capela do Seminario, foi rezada missa, sufragando a alma do dr. Joaquim Ferreira Alves, uma das vitimas do desastre ocorrido na passagem de nivel de Francelos. O acto foi mandado celebrar por uma doente do saudoso clinico e assistiram muitas pessoas que por êle foram tratadas no Sanatorio Maritimo do Norte, e entre aquelas contavam-se varias crianças.

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias GRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raúl Vieira, L.da.

S. PEDRO DO ESTORIL

JOSE' JULIO DA COSTA BRAGA

FALECEU

Maria do Rosário da Costa Braga participa a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 11 horas, saindo da Estrada Marginal—«Chalet Costa»—para o cemitério do Estoril.

AGENCIA MAGNO

Nos ataques de ontem ao Reich

tomaram parte mais de 3 mil aviões

LONDRES, 17—Mais de 3.000 bombardeiros aliados tomaram parte nos terríveis ataques levados ontem a cabo, lançando mais de 10.000 toneladas de bombas sobre as áreas onde se encontravam fortes concentrações de tropas inimigas assim como sobre as cidades alemãs mais poderosamente defendidas.

Bombardeiros da 8.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos lançaram mais de 35 mil bombas de fragmentação sobre as tropas inimigas.

A artilharia de campanha aliada lançou sobre as áeras que deveriam ser sujeitas ao bombardeamento aéreo, foguetes iluminantes, de forma a torná-las bem marcadas para os pilotos aliados.

A 9.ª Fôrça Aérea americana de bombardeiros médios devastou as instalações da linha Siegrfied ao mesmo tempo que os «Typhoon» da R. A. F. atacavam as linhas de caminho de ferro na Holanda com o seu fogo de canhões e bombas-foguete.

A R. A. F. anunciou que a sua grande esquadra aérea durante os ataques de ontem foi dirigida por «bombardeiros chefes». Esta foi a primeira vez que este têrmo foi oficialmente, anunciado apesar de não constituir nenhuma novidade. Estes «bombardeiros chefes» são aparelhos destinados a identificar os alvos durante os ataques e a dirigi-los.

De todas estas operações de tão grande envergadura apenas 5 bombardeiros e 5 caças da 8.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos não regressaram ás suas bases.—(United Press).

A actividade da aviação do Mediterraneo

LONDRES, 17—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz, a respeito da actividade aerea:

«Ontem, os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos no sul da Alemanha e na Austria. Outros bombardeiros pesados atacaram concentrações das tropas alemãs na Jugoslavia, emquanto caças do Comando Estrategico bombardearam e metralharam transportes do inimigo e outros objectivos do sistema de comunicações da Jugoslávia. Bombardeiros médios do Comando Tactico concentraram os seus ataques na passagem de Brenner e aos caminhos de ferro do norte da Itália. Bombardeiros ligeiros, caças bombardeiros e caças atacaram comunicações do inimigo no vale do Pó e outros objectivos no norte da Italia e na zona da batalha, em apoio ás operações das fôrças de terra. Aparelhos da Aviação dos Balcans e do Comando Costeiro estiveram activos atacando transportes do inimigo e outros objectivos na Jugoslávia e na Albania, assim como a navegação no Adriático. Ontem, á noite, os nossos bombardeiros atacaram uma ponte ferroviaria sobre o rio Pó. No decurso destas operações, foram abatidos dez aparelhos do inimigo. Não regressaram á base 29 dos nossos. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram cêrca de 2.400 surtidas».—(Reuter).

Aviões americanos sôbre a Suiça

BERNE, 17.—Comunicam oficialmente: «No dia 16 de novembro deram-se violações do nosso ceu por aviões estrangeiros entre as 11 e as 14 horas nos cantões dos Grisões e do Tessino.

A's 14 e 2, um bombardeiro americano aterrou em Amgadino. Foram internados 10 homens, 3 dos quais se encontram feridos. Quási ao mesmo tempo, outro bombardeiro americano caiu nos arredores de Malix, ao sul de Choire. Os ocupantes tinham saltado em paraquedas. Até agora foram encontrados e internados 8 homens».—(D. N. B.).

Novo govêrno finlandês

HELSINQUIA, 17 — (Urgente) — Anuncia-se oficialmente que Paasikivi foi nomeado chefe do novo gabinete finlandês.—(U. P.).

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modêlos do ano 1945
Telef. 48089

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—Comunicado do Supremo Comando:

«Na frente de Gailenkirchen até á floresta Huertgen, começou, ontem, depois de fortes ataques aereos, a terceira batalha de Aix-la-Chapele. Atingida pelo fogo da mais vigorosa defesa, disparado por todas as armas, a massa das formações inimigas foi imobilizada ante a nossa linha principal de combate. Apenas a leste de Gailenkirchen e perto de Stolberg, os americanos conseguiram penetrar nalguns sectores das nossas posições. Em poucas horas, perderam, num espaço restrito, 39 tanques. A batalha continua.

No sector de Metz, o inimigo prosseguiu nos seus fortes ataques concentricos, sem conseguir exitos importantes. Perto de Gravelotte, cercámos um grupo inimigo e frustramos as tentativos de outras formações para lhe acudir.

Entre Lamont e Aaon, prossegue a pressão dos regimentos americanos contra as nossas posições. Unidades francesas que atacam perto de alto Doubs foram interceptadas, em duros combates.

A area de Londres e a de Antuérpia continuaram debaixo do fogo, a distancia, das nossas «V 1» e «V 2».

Na parte central da Italia, travaram-se pela primeira vez, de há muito tempo a esta parte, combates locais, na costa liguria. Os batalhões inimigos foram repelidos, perto de Gallicano, pelos caçadores alpinos, ou contidos por um contra-ataque. Na defesa eficaz contra numerosas investidas do 8.º Exército britanico, entre Modigliana e o Adriático, fizemos prisioneiros.

No sul da Hungria malograram-se repetidos ataques sovieticos, que tiveram como ponto de partida a testa de ponte do Danubio, perto de Batina.

A leste de Budapeste, ao sul dos montes Matra e nas planicies de Hiskole, a batalha defensiva redobrou de violencia. Unidades alemãs e hungaras realizam contra-ataques ao inimigo, que fez brechas, em certos sectores.

Importantes formações de aviões de batalha e de combate e de aparelhos de acção nocturna apoiaram unidades do Exército terrestre e aniquilaram colunas inimigas de reforço, principalmente perto de Kecskemet.

Nos restantes sectores da frente, não houve combates de importancia.

Aviões anglo-americanos levaram a efeito ataques de terror a localidades situadas perto da frente ocidental e mais para o interior da Alemanha. Foram principalmente bairros residenciais de Munich e de Innsbruck que sofreram o efeito das bombas. Em Munich, foram destruidos preciosos monumentos culturais. A população sofreu perdas. As fôrças antiaereas derrubaram 36 aviões anglo-americanos, 5 dos quais foram destruidos por caças italianos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 17.—Comunicado: «Na Hungria, os nossos exércitos depois da tomada da cidade e estação ferroviária de Jaszarokszallas e do importante entroncamento de caminho de ferro de Vamosgyoerk, prosseguiram nas suas operações ofensivas e apoderaram-se de mais 57 localidades e de varias fortalezas e pontos fortificados. Nestas operações os alemães perderam 3.300 mortos, elevado numero de feridos e muito material.

Após a tomada de Jaszbereny, as nossas tropas vencendo a enérgica resistência do inimigo, ocuparam mais 20 povoações e uma importante estação ferroviária, onde o inimigo abandonou grande numero de vagões carregados. Fizemos 2.400 prisioneiros alemães e hungaros, incluindo numerosos oficiais.

Ao sul de Pultusk, os contra-ataques alemães foram completamente esmagados, tendo o inimigo sofrido mais de 4 mil baixas, entre mortos e feridos e perdido muito material. Atacámos seguidamente e expulsámos os alemães de numerosas localidades e pontos fortificados infligindo-lhe um duro castigo.

Nas cercanias de Budapeste continuam ferir-se violentas batalhas. Ontem desmantelaram-se mais algumas dezenas de veículos motorizados, incluindo tanques».—(U. P.).

As bombas voadoras

recordaram aos inglêses sentimentos esquecidos

NOVA YORK, 17—Mais de mil canhões manobrados por mais de 32 regimentos auxiliaram a defêsa de Londres contra os ataques das bombas voadoras.

Hilary George Saunders, num artigo da «Life», diz que, «quando as primeiras salvas de bombas voadoras atingiram a Grã-Bretanha, levantaram-se 3 linhas de patrulhas de cacas nocturnos. Se as bombas conseguiam escapar, tinham de se haver depois com a cintura de canhões dispostos em baterias de 3»

George Saunders diz ainda que «a fôrça de bombardeiros alemães a ocidente é tão fraca que parece impossível que os alemães os continuem a desperdiçar de tal forma, uma vez que os Aliados os abatem em grande proporção».

E prossegue: «Quando chegar o dia do ajuste, as bombas voadoras não serão das menores coisas a relembrar pelo povo britanico aos seus inimigos. Os seus ataques vieram reavivar sentimentos que tinham amortecido depois da «blitz».—(R.).

GIRAUD EM PARIS

foi recebido por De Gaulle

PARIS, 17 — A rádio desta cidade disse que o general De Gaulle recebeu ontem o general Giraud e o embaixador francês em Londres, René Massigli.—(R.).

A situação de Andorra

e a presença de fôrças francesas

LONDRES, 17—O «Times» comenta as notícias de que De Gaulle, na sua qualidade de co-principe, enviou uma fôrça de 100 gendarmes para Andorra e dá uma descrição dêsse «pequeno encantador país», escrevendo: «A independência de Andorra, como os seus cidadãos, muito bem sabem, dependeu, durante séculos, de interêsse mutuo da Espanha e da França nesse território. Por um lado, os usos e costumes de Andorra são catalães, serve-se de moeda espanhola e facilmente se lá chega por estrada, indo de Espanha. Por outro lado, os melhoramentos modernos de Andorra vieram, em grande parte, da França e a população sempre se entendeu muito bem com os franceses».

Relembrando que, três meses depois da guerra civil espanhola, os próprios habitantes de Andorra convidaram os franceses a salvaguardar as suas fronteiras ameaçadas pelo afluxo de refugiados, o «Times» diz: «E' natural que, nas perturbações dos ultimos meses, nos Pireneus, os habitantes de Andorra tenham pedido de novo auxilio á França. Há motivos para pensar que o acto do general De Gaulle não será por êles mal recebido. Tudo o que os amigos dêsse encantador país e os seus ousados habitantes podem preguntar é se êsses gendarmes ficarão ou não por muito tempo».—(Reuter).

A reserva em Madrid

MADRID, 17—Os jornais desta cidade ainda não publicaram a noticia de que o território da Republica de Andorra havia sido ocupado por gendarmes franceses. De resto, o facto é pouco conhecido, com excepção dos círculos governamentais, que não fazem comentários e se mostram reservados. O ministro da França em Espanha não recebeu qualquer representação do govêrno espanhol.—(R.).

A «PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA»

inaugura auspiciosamente a época literária com a publicação do notavel romance histórico italiano

Santo António

por **GINO SAVIOTTI**

em primorosa tradução de **Oliva Guerra**

Uma obra prima da literatura mundial a que foi conferido em Italia o célebre Prémio literario FUSINATO

1 vol. de 370 págs., 15$00

Os fortes de Verdun

foram ultrapassados pelo avanço das tropas de Patton

(Continuação da 1.ª pag)

tes das tropas americanas terem iniciado, ontem, o seu ataque ás posições alemãs dêste sector, o mais profundo em território alemão, pois atinge já 17 quilómetros, as fôrças aéreas realizaram poderosos bombardeamentos ás posições e pontos de concentração alemães. Êstes bombardeamentos foram de tal intensidade que fizeram lembrar os que precederam a ofensiva em St. Lô, na Normandia.—(U. P.).

Os fortes de Verdun foram ultrapassados

PARIS, 17—(Urgente)—Comunicam da frente que as tropas do 3.º Exército blindado americano ultrapassaram o forte «Jeanne d'Arc», a oeste do Mosela, e os fortes de Verdun, ao sul da cidade fortificada de Metz. O inimigo continua a sofrer pesadas baixas e a abandonar enormes quantidades de armamento e munições.

Travam-se encarniçados e sangrentos combates nas ruas de Cremery, 19 quilómetros a noroeste de Chateau Salins, tendo os americanos conquistado já numerosos edificios e vários pontos estratégicos.—(U. P.).

O 9.º Exército avança em território alemão

PARIS, 17—As fôrças do 9.º Exército americano, do general William Simpson, que atacam na area entre Geilenkirchen e Eschweiler, prosseguem satisfatóriamente no seu avanço e, vencendo desesperada resistência, apoderaram-se de mais 10 localidades e de numerosos pontos fortificados. O fogo da artilharia destruiu ou pôs fora de acção 46 veiculos motorizados com tropas que tentavam a retirada.—U. P.

9 kms. para o interior do Reich

LONDRES, 17. — William Steen, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. S. A., em Paris, informa que a ofensiva geral dos Exércitos Aliados entrou hoje no seu segundo dia, com todos os seus exércitos atacando violentamente o inimigo e avançando com segurança. A cunha do 9.º Exército que aponta para o Ruhr está agora já a mais de 9 quilómetros para dentro da fronteira da Alemanha e abrindo caminho através das últimas trincheiras das tropas de Hitler. Os homens do 1.º Exército estão desalojando os alemães das suas posições nas alturas a sudoeste de Aix-la-Chapelle, as quais dominam o terreno plano até Colónia.—(R.).

O avanço inglês em território holandês

COM AS TROPAS BRITANICAS NA HOLANDA, 17—As tropas britanicas, que operam no sector do saliente oriental da frente da Holanda, estão a abrir caminho e a empurrar os alemães ao longo de três estradas que avançam a oeste da cidade de Reormond. Depois da tomada de Grathen e Heythuizen, as tropas britanicas continuaram no seu rápido avanço, seguindo de perto as tropas alemãs em franca retirada. Os elementos avançados das unidades inglesas estão agora a aproximar-se da ultima linha de regiões florestais a oeste do Mosa. Estas florestas estão já ao alcance da artilharia britanica. As minas e as armadilhas constantes continuam a ser os principais obstáculos ao avanço. — (United Press).

ESTORIL

MORADIA

Vende-se, nova, c/30 divisões, grande jardim, todo o conforto moderno, aquecimento central, garage, casas de banho em Marmore, terraços em mosaico, soberbas vistas de Mar e Terra, situada na Avenida General Carmona, tornejando para a Estrada de Bicesse, próximo do Casino. Para tratar: Travessa do Carmo, 12 1.º, E.º—Telefone 20488 Lisboa.